PANORAMA BÍBLICO #2

escola bíblica
estudos bíblicos
grupos pequenos

jovens&adultos



conheça o

ANTIGO TESTAMENTO

Isaías a Malaquias



PANORAMA BÍBLICO #2

escola bíblica
estudos bíblicos
grupos pequenos

jovens&adultos

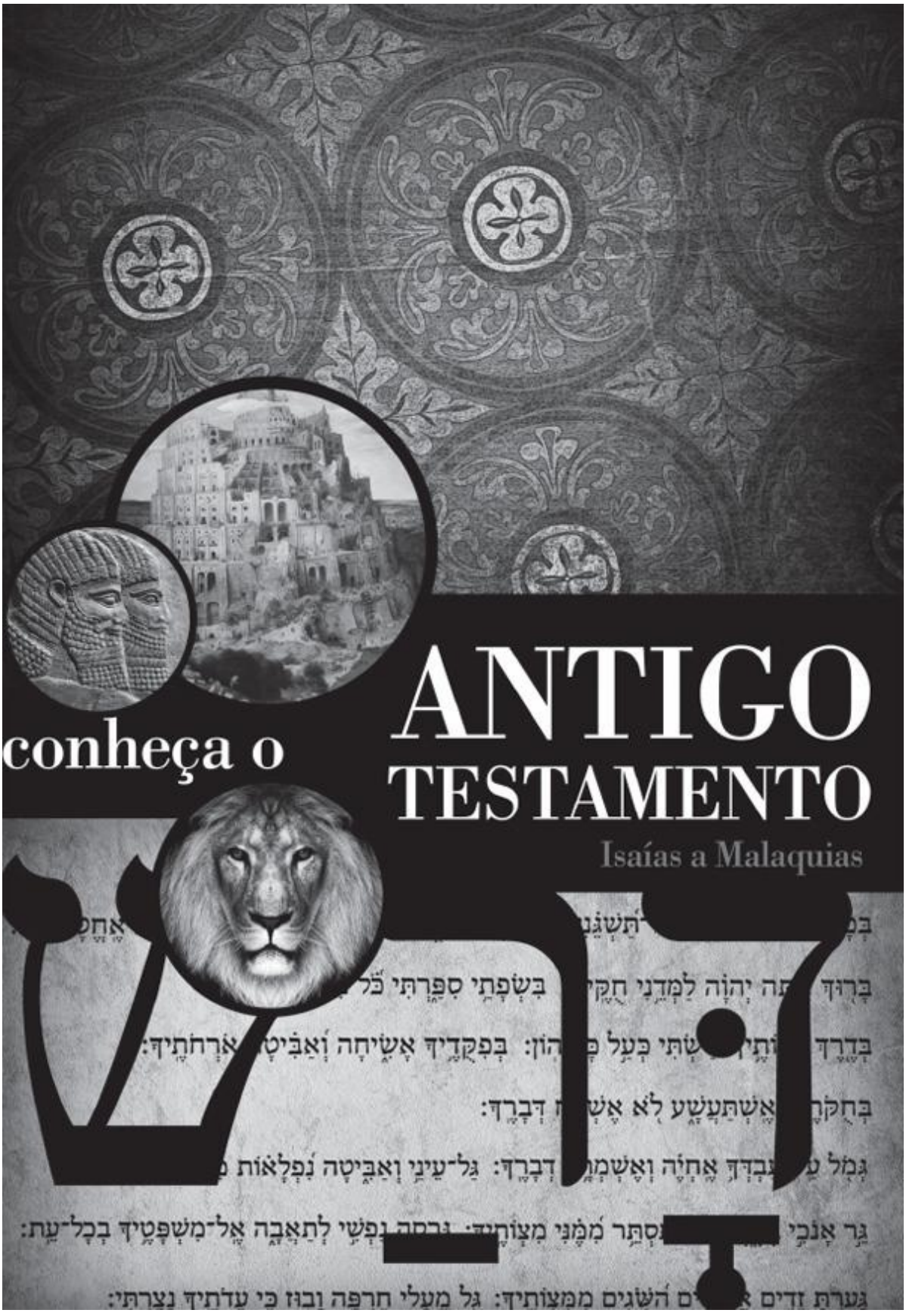


conheça o

ANTIGO TESTAMENTO

Isaías a Malaquias





conheça o

ANTIGO TESTAMENTO

Isaías a Malaquias

A Bíblia que Jesus lia

Conheça melhor o Antigo Testamento

Foco e Desenvolvimento no Antigo Testamento

Guia da Bíblia

Guia Prático da Bíblia

Introdução ao Antigo Testamento

Montando o quebra-cabeça do Antigo Testamento

O Antigo Testamento Entenda sua mensagem

Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança

ROMANOS 15.4

Há um grupo de livros no Antigo Testamento que sempre nos parece atual: os Profetas. É quase certo que, ao ler os profetas do primeiro testamento, você terá a sensação de que estão tratando de problemas e pecados que testemunhamos ainda hoje.

Ao estudá-los, dê atenção ao todo: discursos, visões, descrições, tom emocional, reações, relatos históricos entremeados nos oráculos proféticos, figuras e exortações. Deixe que a mensagem intensa de cada um deles seja usada pelo Senhor para transformar a sua vida.

Isaías é o profeta que anuncia Cristo; Jeremias ensina a identificar-nos com o povo; Ezequiel e Daniel nos dão lições de como permanecer fiéis em meio a circunstâncias adversas.

E os Profetas Menores? Longe de ter esse nome devido à sua importância, seus pequenos livros têm mensagens relevantes e aplicáveis à nossa vida e à vida de nossa igreja. Oseias retrata o leal amor de Deus; Joel, o dia do Juízo; Amós não economiza palavras para denunciar a injustiça social (Ah, como precisamos de novos “Amós” em nossos dias!); Obadias, Jonas e Naum mostram a soberania do Senhor em todo o mundo ao pregarem a outras nações; Miqueias ressalta que Deus valoriza o interior; Habacuque mostra que podemos mostrar ao Senhor nossa fragilidade e receber Dele força; Sofonias enfatiza o severo juízo de Deus; Ageu, Zacarias e Malaquias ensinam os que voltaram do exílio a fazer a vontade de Deus.

Use as leituras diárias com perguntas aplicativas para enriquecer sua devocional e para completar seu conhecimento do livro profético estudado. Prepare-se, dedique-se ao estudo desses livros e esteja certo de uma verdade: você não será o

mesmo.

André de Souza Lima

Sumário

1Isaías

2Jeremias e Lamentações

3Ezequiel

4Daniel

5Oseias

6Joel

7Amós

8Obadias

9Jonas

10 Miqueias

-

11 Naum

-

12 Habacuque

-

13 Sofonias

-

14 Ageu

-

15 Zacarias

-

16 Malaquias

-

17 O uso do AT no NT

-

Lição 1) base bíblica: O livro de Isaías

Isaías

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 740 a 680 a.C.

b. Autor: Isaías

c. Local: Jerusalém

d. Alvo: Reis e povo de Judá antes do exílio

e. Versículo-chave: Is 9.6

f. Palavra-chave: Restauração

Caps. 1-35	Caps. 36-39
Profecias baseadas em eventos durante a vida de Isaías.	Ponto histórico

Juízo de Deus sobre o povo da aliança Libertação dos assírios e

1.2 Isaías em uma sentença

O profeta anuncia que o juízo é certo, mas também consola ao profetizar salvação e retorno do remanescente fiel à terra.

2. Um profeta chamado Isaías

Isaías foi teólogo, pregador, historiador, reformador, estadista, poeta, príncipe (primo do Rei Uzias), patriota e mártir (serrado ao meio sob ordens do rei Manassés). Foi casado com uma mulher identificada apenas como profetisa (Is 8.3). O nome de seus filhos resumiam sua mensagem: “Um-resto-volverá” (Is 7.3) e “Rápido-Despojo-Presa-Segura” (Is 8.3), assim como seu nome: “Jeová salva”.

Deus usou as habilidades de Isaías, mas não sem antes trabalhar a vida dele. O capítulo 6 de seu livro registra que o Senhor Se revelou a ele (v.1-4). O profeta percebe sua realidade humana impura (v.5), e Deus o purifica (v.6-7). Só então Isaías é chamado a pregar (v.8-13) e se oferece para uma missão dura, longa, mas com um final de esperança – apesar de toda indisciplina e pecado, Deus preservaria um remanescente fiel de Seu povo.

3. Um livro chamado Isaías

3.1 Que livro grande!

Isaías é uma coletânea de mensagens, com dados históricos e recursos literários. Cada parte forma uma unidade em si mesma, mas que se relaciona com as outras partes.

A primeira parte trata-se do livro dos juízos, mas, entre as condenações ordenadas pelo Senhor, estão porções de consolo. A ponte histórica é formada por dois livramentos que o Senhor dá, de uma invasão e de uma doença.

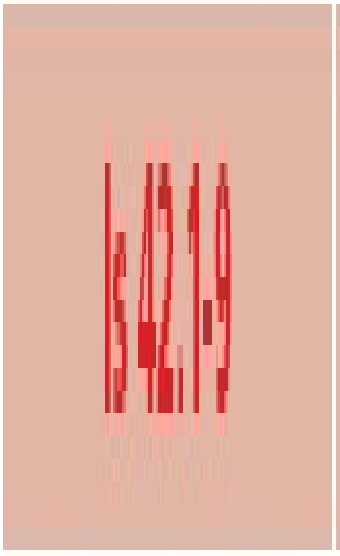
A segunda parte, o livro do consolo, tem conteúdo futurístico. Deus consola o povo ao prometer que um remanescente seria preservado e salvo das mãos do inimigo pelo Ungido do Senhor. Por isso tudo, o livro de Isaías é chamado de mini Bíblia.

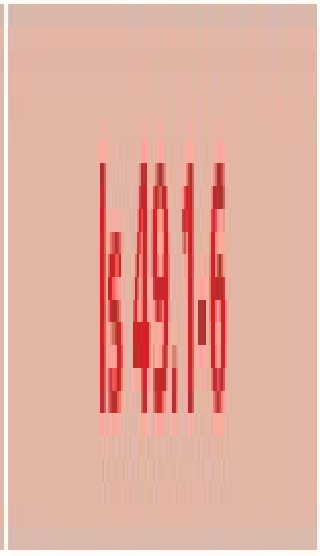
	Isaías	Bíblia
Capítulos/ livros	66	66
Divisão	Juízo: 39 capítulos Consolo: 27 capítulos	AT: 39 livros NT: 27 livros
Início da 2ª parte	Isaías 40.3: Voz do que clama no deserto	Mateus 3.3: Início do NT; voz do que clama no deserto
Interlúdio	Impérios: assírio e babilônico	Impérios: grego e romano

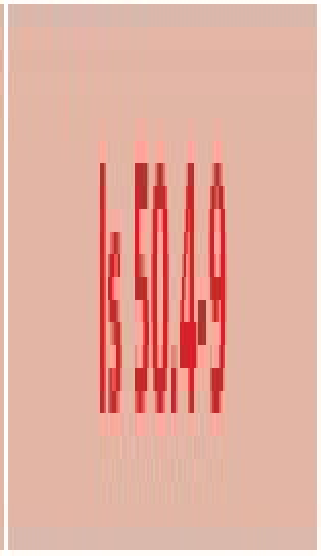
3.2 Servo do Senhor

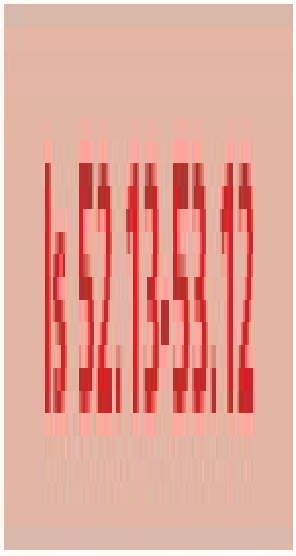
É um dos personagens principais do livro de Isaías. Há quatro passagens que tratam sobre Ele. Nelas aparecem um retrato do Messias.

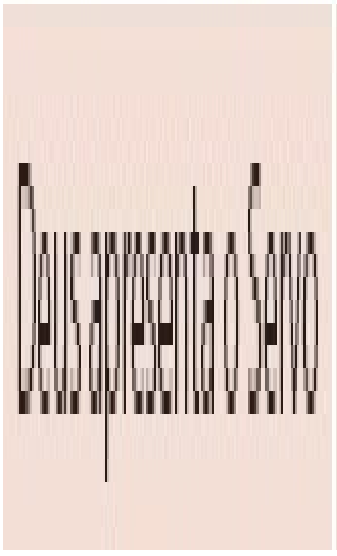
SERVO DO SENHOR

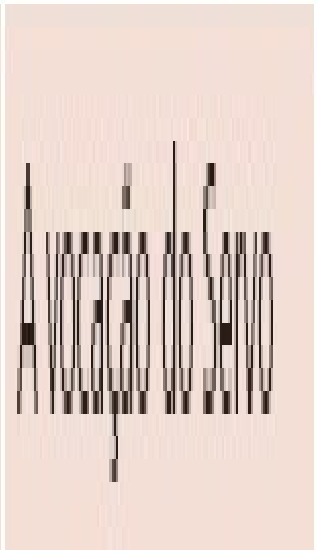


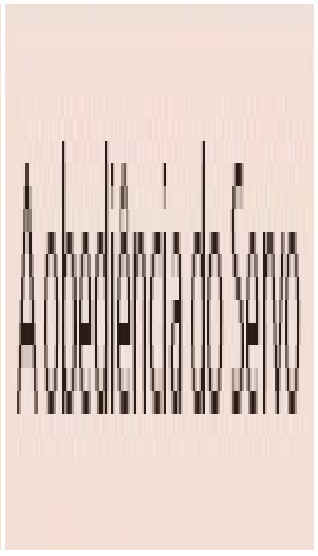


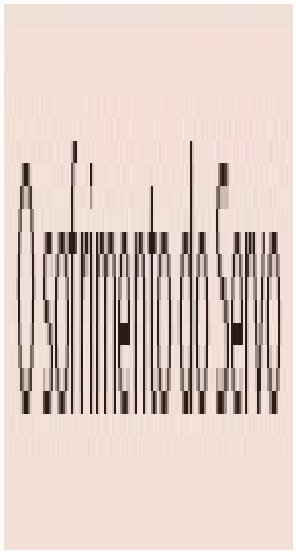












Israel foi chamado para ser servo do Senhor, mas não correspondeu à sua missão. Isaías prevê Aquele que é o Servo perfeito e obediente, e que trará a libertação definitiva.

4. Destaques

4.1 Capítulos notáveis

Is 6	Descreve o chamado do profeta. É curioso que esse não seja o primeiro capí
Is 14	A profecia contra o rei da Babilônia tem sido uma das poucas passagens apo
Is 24	Considerado o Apocalipse de Isaías. O profeta descreve como Deus julgará
Is 45	Profecia muito específica com respeito ao rei que daria a carta de libertação
Is 61	Jesus declara, em Lucas 4, que Ele era o cumprimento dessas profecias.

4.2 Foco no capítulo 40

Esse capítulo é um modelo de como eram as pregações dos profetas, os recursos literários que usavam e como dialogavam com a cultura.

a. Isaías 40.1-11

O povo cumpriu seu castigo no exílio e então podia descansar nas promessas de restauração e descanso. É interessante como o vocabulário de anúncio do consolo é terno, veja a expressão: “falai ao coração”, que significa “falem com ternura”. O que segue é o anúncio de perdão e alívio. O discurso dessa parte é concluído no versículo 11 com a figura do pastor que cuida e guia mansamente. É interessante notar que no Novo Testamento Jesus afirma ser o bom pastor e ser manso (Jo 10.11,14; Mt 11.29).

b. Isaías 40.12-31

O trecho é uma grande comparação e cheio de perguntas retóricas, que exigiam as respostas “não” ou “ninguém”.

v.12	Quem pesou os montes em balança de precisão?
v.13	Quem ensinou o Senhor?
v.14	Quem deu conselhos a Deus?
v.18	Com quem vocês vão comparar a Deus?
v.21	Vocês ainda não ouviram?
v.22	“Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra”*
v.25	Com quem vocês vão me comparar?, pergunta Deus
v.26	Quem criou estas coisas?

v.28	Vocês não sabem que o Senhor não se cansa?

*A palavra para “redondeza” pode indicar a esferidade da Terra muito tempo antes de qualquer descoberta sobre ela.

4.3 Esperar no Senhor

Há promessas para aqueles que esperam no Senhor.

Is 40.31	Renovam as suas forças
Is 49.23	Não serão envergonhados
Is 64.4	Terão Deus trabalhando em seu favor

A palavra “esperar” também pode ser traduzida como “confiar”. Precisamos aprender a difícil arte da espera. Na vida, esperamos em muitas áreas, mas a espera que realmente compensa é a espera pelo tempo, pela direção e obra do Senhor em nossa vida (Sl 25.3; 33.20-21).

5. Isaías e o Novo Testamento

Isaías pode ser visto como o evangelho antes do evangelho. Veja a lista a seguir e você entenderá quanto o profeta falou de Jesus, aproximadamente 700 anos, antes do nascimento Dele.

	Profecia	Cumprimento
Is 7.14	Nascimento virginal	Mt 1.18
Is 9.6-7	Filho de Davi	Mt 1.1
Is 61.1	Ser ungido pelo Espírito	Lc 4.21
Is 53.4-12	Seus sofrimentos por nossas iniquidades	Mt 27.27-56

Conclusão

Isaías é realmente fascinante! Exemplo de perseverança e um modelo que devemos ter. Ele nos inspira a pregar a verdade de Deus e a viver de acordo com o caráter do Deus que pregamos. Alimente no coração a mesma disposição de Isaías ao responder ao Senhor: “… eis-me aqui, envia-me a mim!” (Is 6.8).

Leia

reflita e decida durante a semana

SEG	Is 1	Deus não quer culto sem consagração. Você cultua ao Senhor com inteireza decoração?
TER	Is 6	Deus chamou Isaías para pregar e disse que ninguém se converteria, e mesmo assim, ele obedeceu. E você? Obedeceria a um chamado desses?
QUA	Is 37.14-35	Esta oração mostra fé diante de uma situação impossível. Que você faz quando vive uma situação como a dele?
QUI	Is 38.9-20	Há um cântico no meio do livro profético. Como você ora quando está em crise?
SEX	Is 40	Os atributos de Deus nos dão motivos para confiar Nele. Ore e adore ao Senhor, porque Ele é Deus!
SÁB	Is 58	Leve a vida com Deus a sério, além da cerimônia e do legalismo. Como vai a sua vida durante a semana, além do domingo?
DOM	Is 61	A vida está difícil? Então leia este capítulo e anime-se com o que Deus tem para você no futuro.

Lição 2 ▸ base bíblica: O livro de Jeremias; o livro de Lamentações

Jeremias e Lamentações

Já ouviu um sermão em que o pregador se identificou com você? Jeremias é um desses pregadores. Não se contentava em apenas anunciar sua mensagem. Deixou que a própria vida ilustrasse a mensagem pregada. Orava e chorava pelo povo de Judá, especialmente porque sabia quais seriam as consequências da desobediência ao Senhor.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 627 a 585 a.C. (Jr); 586 a 585 a.C. (Lm)

b. Autor: Jeremias

c. Local: Jerusalém

d. Alvo: Chamar o povo e os reis de Judá ao arrependimento.

e. Versículos-chave: Jr 1.18; Lm 3.30

f. Palavras-chave: Oposição (Jr); lamento (Lm)

1.2 Esboço do livro de Jeremias

Jr 1	O chamado de Jeremias
Jr 2-25	Mensagens contra Judá
Jr 26-45	Autobiografia de Jeremias
Jr 46-51	Mensagens contra nações estrangeiras
Jr 52	Apêndice histórico: Jerusalém derrotada

1.3 Jeremias em uma sentença

O profeta exortou o povo a render-se à disciplina de Deus, fazer a vontade do Senhor e desfrutar do consolo prometido depois da disciplina.

1.4 Esboço do livro de Lamentações

	Assunto	Visão
Lm 1	A situação da cidade de Jerusalém	De fora
Lm 2	A sentença de Deus por causa do pecado	De dentro
Lm 3	O sofrimento do profeta e a misericórdia de Deus	De cima
Lm 4	A sujeição forçada do povo	Geral
Lm 5	A súplica pelo povo	Futura

1.5 Lamentações em uma sentença

O profeta apresenta, por meio de poemas de lamento, a situação de Jerusalém depois do juízo divino.

2. Quem foi Jeremias?

2.1 Sua vida

Ele foi um dos profetas que deu mais informações sobre si. Seu pai foi Hilquias, o famoso sacerdote que conduziu o povo à leitura da lei e à obediência ao Senhor.

Origem	Anatote
Nome	O Senhor estabelece
Família	Sacerdotal
Chamado	Ainda jovem
Ministério	Mais de quatro décadas

Jeremias foi proibido de se casar a fim de ilustrar o castigo que viria sobre a nação (Jr 16.1-4). Naquela época, em Judá, ter uma família era uma das maiores bênçãos na vida de um homem (Sl 128). Provavelmente, ele tenha morrido exilado no Egito.

	Ministério Multidimensional
Pregação	Suas mensagens eram diretas, ilustradas por metáforas vivas do
Dramatização	Ele representou situações pelas quais o povo passaria. O celibat
Oração	Orou pelo povo até o ponto de ouvir do Senhor que não deveria
Escrita	Escreveu mensagens, uma carta (Jr 29) e um livro de lamento (
Aconselhamento	Aconselhou tanto seu amigo Baruque (Jr 45), como o rei Zedeq

3. O maior livro profético

Em número de palavras, é o maior livro profético. Jeremias tem leitura fácil e com aplicações devocionais claras, já que o material ilustrativo apresentado identifica aspectos da vida real. Jesus cita mais Jeremias do que qualquer outro profeta.

Ao ser chamado por Deus, Jeremias apresenta sua pouca idade como desculpa. Deus responde que o fundamento do ministério a ser desenvolvido seria a soberania do Senhor e a capacitação que só Ele pode dar.

3.1 Um livro sobre coragem

Jeremias foi profeta corajoso. Não se intimidou nem deixou de entregar a mensagem do Senhor, ainda que ela não agradasse ao povo. Sofreu por ser fiel, e não foi pouco.

a. Sofreu conspiração (11.18-19).

b. Foi acusado de ser traidor (26.9).

c. Ficou preso no átrio da guarda (37.21).

d. Ficou preso numa cisterna (38.6).

3.2 Um livro sobre persistência

Quanto ao seu amor e à insistência em interceder e guiar o povo, Jeremias se assemelha a Moisés.

	Moisés
Chamado	Sou pesado de boca e pesado de língua (Êx 4.10).
Intercessão	Por várias ocasiões no deserto, Moisés intercedeu pelo povo (Nm
Deus responde	Por causa de você, responderei (Nm 14.20).
A nação	Moisés guia a nação para dentro da terra.
Seguidor fiel	Josué.
Aliança	Ratifica a aliança no Sinai (Dt 4).

3.3 As edições do livro

O profeta pregou durante 23 anos antes de escrever as primeiras páginas. Uma peculiaridade desse livro é que ele passou por várias edições.

1ª edição	O profeta ditou a Baruque (Jr 36.4).
2ª edição	Jeremias ditou tudo outra vez a Baruque (Jr 36.32).
3ª edição	Baruque, após a morte de Jeremias, colocou um capítulo adicional (Jr 4

4. As lamentações de um profeta

Como muitos livros no AT, o livro de Lamentações é anônimo, mas a tradição aponta para Jeremias, que lamentou a respeito da cidade de Jerusalém e que amava seu povo. Em 2Crônicas 35.25, vemos que Jeremias era treinado nesse tipo de literatura. Cada capítulo do livro de Lamentações tem um assunto principal e descreve uma forma diferente de ver e avaliar a situação. Lamentações é uma poesia composta em acróstico. Quer dizer, cada bloco de versículos começa com uma letra do alfabeto hebraico da primeira até a última, que ajudava na memorização. Lamentações foi escrito em estilo de poemas fúnebres, o que combina bem com o contexto da mensagem do livro.

5. Jeremias e o Novo Testamento

5.1 Jeremias e Jesus

Jesus comparado ao profeta Jeremias (Mt 16.13-14). Assemelham-se pela pregação contra a profanação do templo (Jr 7.11; Mt 21.12-13); pelo lamento por Jerusalém (Mt 23.37-39); e pela conspiração para tirar sua vida, quando Jeremias se comparou a um cordeiro a caminho do matadouro (Jr 11.19), mas, diferente de Jesus, não foi condenado (Jr 26.16).

5.2 Referências diretas

Há referências a Jeremias em diversas partes do Novo Testamento. Algumas delas são:

a. destruição da Babilônia (Jr 50.32 em Ap 18.8);

b. coração incircunciso de Israel (Jr 9.26 em At 7.51);

c. obra do oleiro (Jr 18 em Rm 9.20-24).

5.3 A nova aliança

A profecia de Jeremias acerca da nova aliança (Jr 31.31-34) é citada em Hebreus 8.8-12 como aplicável diretamente à aliança estabelecida por Cristo.

Conclusão

O profeta realmente se envolveu na transmissão da mensagem ao povo e chorou por ele. E nós? Quanto choramos pelo nosso país? Quanto pregamos as verdades absolutas da Palavra? A pregação de Jeremias foi fundamentada no poder de Deus e de Sua Palavra. Se quisermos pregar a vontade de Deus de maneira apaixonada à nossa nação, precisamos seguir o exemplo desse profeta.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Jr 1	Você já tem claro em sua mente o que Deus quer que faça para Ele? Se não está fazendo o que Ele quer, quais são suas desculpas?
TER	Jr 17.1-17	Em quem você põe a sua confiança? Quais os resultados dessa atitude?
QUA	Jr 18.1-12	Deus molda o barro. Como a figura do oleiro encoraja você a se consagrar mais ao Senhor?
QUI	Jr 33	Deus ratificou a aliança, de acordo com esse capítulo. Como essa verdade ajuda você a ter fé no que ainda está para ser cumprido?
SEX	Lm 3.1-18	O profeta derrama o coração. Como você expressa sua tristeza diante do Senhor?
SÁB	Lm 3.19-42	As misericórdias do Senhor renovam-se diariamente. No meio do sofrimento, como exercitar o pensamento na misericórdia de Deus, que pode ajudar o crente a vencer a provação
DOM	Lm 5	Tenha compaixão do seu povo. Quando você ora pelo povo brasileiro, qual o conteúdo da sua oração?

Lição 3) base bíblica: O livro de Ezequiel

Ezequiel

A curiosidade a respeito do futuro sempre esteve presente no ser humano. Observe quantos mecanismos de previsão e adivinhação encontramos no dia a dia. Israel foi privilegiado nesse sentido, pois Deus usou profetas para confortar o povo a respeito do livramento que haveria no futuro. Dentre eles, encontramos Ezequiel, cuja mensagem nos anuncia a esperança do futuro e a necessidade de nos prepararmos para ele.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 592-570 a.C.

b. Autor: Ezequiel

c. Local: Babilônia

d. Alvo: Povo de Israel exilado na Babilônia

e. Versículos-chave: Ez 3.17-19

f. Palavra-chave: Filho do homem

1.2 Esboço do livro

Antes		Depois
Vida e chamado de Ezequiel (Ez 1-3)	Queda de Jerusalém	A salvação de Israel (Ez 33-34)
Profecias contra Jerusalém (Ez 4-24)		O futuro de Israel (Ez 40-48)
Profecias contra as nações (Ez 25-32)		

1.3 Ezequiel em uma sentença

O profeta mostra, por meio de símbolos, na pregação e na experiência pessoal, que Deus deseja santidade e humildade do Seu povo.

2. Quem foi Ezequiel?

2.1 O marido

Era casado e muito apaixonado por sua esposa. Como sabemos? No capítulo 24, versículo 16, Deus avisa Ezequiel que ficaria viúvo, e usa a expressão “delícia dos teus olhos”, que pode ser traduzida como a pessoa que você mais ama. O livro não menciona que tiveram filhos, mas mostra que com quatro anos de ministério profético Ezequiel perdeu a esposa.

2.2 O profeta

Foi contemporâneo de Jeremias e mencionou Daniel três vezes: Ezequiel 14.14,20; 28.3. Além disso, é provável que tenha ouvido as pregações de Habacuque e de Sofonias. Chamado aos 30 anos, provavelmente tenha

profetizado até os 52, tempo correspondente ao ministério de um sacerdote. Foi o mais pessoal dos profetas: escreveu em primeira pessoa e viveu intensamente os sentimentos das profecias que anunciou: temor, angústia, desgosto, agonia.

3. Profecia ilustrada

Certamente Ezequiel pode ser considerado um Spielberg de sua época, tal a vivacidade e peculiaridade de suas visões. Veja a lista: os quatro seres viventes (Ez 1.1-14); as quatro rodas (Ez 1.15-21); o rolo comestível (Ez 2.9-3.3); raspagem e ritual com os cabelos (Ez 5.1-17); a mala e a viagem (Ez 12.3-7); provérbio popular (Ez 18.2-3); panela fervente (Ez 24.1-14); o vale de ossos secos (Ez 37.1-14); o rio do templo (Ez 47.1-12).

Embora cheia de simbolismo, a mensagem de Ezequiel é clara: as nações precisam conhecer o Senhor. A expressão “saberão que eu sou o Senhor” aparece 32 vezes. Tal afirmação tem mensagem dupla: Israel saberia que o Senhor anuncia e cumpre Suas promessas. As nações também entenderiam que o Senhor é soberano sobre todos, prende e livra de acordo com os propósitos Dele.

Apesar de o Senhor castigar coletivamente várias gerações de uma nação, cada geração e cada pessoa que faz parte dela são pecadoras e merecem a disciplina do Senhor (Ez 18.1-32).

4. Doutrinas

4.1 Santidade

Deus é santo e por isso não tolera o pecado de Seu povo. Devido à rebeldia de Israel, Ezequiel vê a glória de Deus afastando-se gradualmente na presença visível de Deus em forma de nuvem, primeiro saindo dos querubins e indo à porta do templo (Ez 10.4,18-19); depois, deixando a cidade e indo para o monte (Ez 11.22-23), como que num sentido contrário ao êxodo, em que Deus desceu do Sinai e habitou o tabernáculo, e a presença Dele era representada pela arca da Aliança. O exílio purificaria o povo, e a visão do templo restaurado indica a restauração de sua santidade com a volta da glória do Senhor (Ez 43.2-7).

4.2 Soberania

O julgamento de Deus sobre o povo de Israel e a futura restauração era uma prova da soberania do Senhor ao refinar o povo para servir aos Seus propósitos. A constante repetição da expressão “saberão que eu sou o SENHOR” relembra o povo da soberania de Deus, que se estende sobre todas as ações (Ez 25-32). A destruição de Jerusalém não era fraqueza de Deus, mas o poder Dele demonstrado ao destruir e restaurar Israel.

5. Ezequiel e o Novo Testamento

5.1 Ezequiel foi chamado de filho do homem

O nome enfatiza a humanidade e a fragilidade do profeta, especialmente por contrastar com a glória e o poder de Deus. Jesus faz outro uso da mesma expressão, afirmando que tinha tanto a natureza divina como a natureza humana.

5.2 Ezequiel anunciou o Rei Pastor

Em Ezequiel 34.11-31, encontra-se a profecia que se cumpriria em Jesus Cristo, o Bom Pastor (Jo 10.1-18). Da mesma forma, em Ezequiel 37.15-27 é anunciado o reino reestabelecido por Deus sob a autoridade do Messias (Is 9.7; Lc 1.32), apontando para o Rei Pastor Jesus Cristo.

5.3 Ezequiel viu a restauração de Jerusalém

A visão da restauração do templo de Jerusalém (Ez 40-42) foi tomada pela igreja primitiva como uma referência ao templo que Cristo estava construindo entre os cristãos com pedras vivas (1Pe 2.5), sendo ela a herdeira das promessas de restauração de Ezequiel.

Conclusão

Ezequiel nos ensina que a soberania de Deus nos encoraja nos momentos de tribulação. Portanto, sabendo que um dia o Senhor virá com Sua glória sobre a terra, cabe a nós permanecermos firmes e buscarmos nos apresentar santificados a Deus.

Leia

reflita e decida ! durante a semana

SEG	Ez 2	Ezequiel foi chamado para uma dura tarefa, sob a proteção de Deus. Você crê que Deus cuida de você enquanto O serve?
TER	Ez 3	Ezequiel descobriu como é doce obedecer à palavra de Deus. Quanto prazer você tem no entendimento da Bíblia?
QUA	Ez 7	Um dia, tudo chegará ao fim. Em que você tem investido seu tempo e recursos aqui na terra?
QUI	Ez 18	Cada um de nós é responsável por seus próprios pecados. Você busca perdão ou simplesmente dá desculpas para seus pecados?
SEX	Ez 33	Ezequiel foi atalaia. E você? Tem tido coragem de anunciar a verdade de Deus e o evangelho aos que estão ao seu redor?
SÁB	Ez 37	A visão dos ossos secos é uma mensagem de esperança.Leia o texto e compare-o à esperança de restauração da humanidade.
DOM	Ez 45	Um dia o Senhor reinará com justiça sobre o mundo. Você já faz parte do reino de Deus?

lição 4) base bíblica: O livro de Daniel

Daniel

Se perguntassem a Daniel se ele se interessava por política e outras causas sociais, a resposta dele seria definitivamente sim. Seu livro traz a história e as visões que envolveram esse personagem, mostrando como a soberania de Deus esteve sempre presente sobre toda a terra.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 535 a.C.

b. Autor: Daniel

c. Local: Babilônia

d. Alvo: Israelitas exilados e reis babilônicos

e. Versículo-chave: Dn 1.8

f. Palavra-chave: Firmeza

1.2 Esboço do livro

Cap.	Parte Histórica	Cap.	Parte Profética
1	A dedicação de Daniel	7	A visão dos quatro animais e do Ancião de Dias
2	A sabedoria de Daniel	8	A visão do carneiro, do bode e do chifre pequeno
3	A fé dos amigos de Daniel	9	A profecia das setenta semanas
4	A visão de Nabucodonosor	10	A visão pessoal de Daniel
5	A festa de Belsazar	11	A visão das nações
6	Daniel na cova dos leões	12	A visão de Israel

1.3 Daniel em uma sentença

O profeta afirma, pelo testemunho pessoal e pela pregação de suas profecias, a soberania de Deus sobre o mundo e a história.

2. Quem foi Daniel?

2.1 Jovem promissor

Nasceu em família nobre, ainda muito jovem foi levado cativo para a Babilônia e selecionado para a “Academia Real” de Nabucodonosor. Homem de oração e integridade, ocupou altos postos no governo de três reis muito importantes: Nabucodonosor (Dn 2.48-49), Belsazar (Dn 5.29) e Dario (Dn 6.12),mas o poder não afetou sua integridade e fidelidade ao Senhor. Seu ministério durou cerca de 60 anos. A ele Deus revelou muito do futuro e deu a habilidade de interpretar sonhos.

2.2 Amigos promissores

O dito popular “dize-me com quem andas e direi quem tu és” se aplica

perfeitamente a Daniel e seus três amigos. No capítulo 1, Daniel conta com a companhia de Hananias, Misael e Azarias (Dn 1.6) para resistir à tentação de comer alimentos oferecidos aos deuses babilônicos. Os quatro amigos encontraram força na amizade para permanecerem firmes. Além disso, conforme o capítulo 3, os três amigos, que receberam o nome de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (Dn 1.7; 3.12), são forçados a adorar a imagem de ouro de Nabucodonosor, mas resistem, comprovando a integridade deles.

3. Mistério e interpretação

A primeira parte do livro de Daniel (Dn 1-6) mostra como Deus atua tanto nos detalhes da vida de quem se entrega a Ele, como nos grandes acontecimentos da história. Ainda exemplifica como o Senhor transforma mal em bem na vida do justo: Daniel, mesmo num contexto de exílio, foi usado por Deus e desfrutou de altas posições no governo.

A segunda parte (Dn 7-12) enche o povo atribulado de esperança, porque ensina que a luta terá fim. Daniel descreve os ataques do mal e também mostra como Deus cumpre, por etapas, Sua promessa de vencer. O profeta ainda contrasta o reino do homem, mostrado nos capítulos anteriores, com o reino de Deus, descrito nessa parte. A maior diferença é a soberania dos reis que passa, e a soberania do Rei que nunca terá fim.

4. Doutrinas

O livro de Daniel apresenta duas respostas ao problema do mal.

4.1 Resistência humana

Em Daniel, a tentação foi vencida com disciplina e santidade (Dn 1.8); o perigo foi superado com oração (Dn 2.14,17-18; 6.10) e fé (Dn 3.17); e o pecado foi denunciado com temor e sabedoria (Dn 4.19-27; 5.17-23).

4.2 Soberania divina

Em nível pessoal, O Senhor protege do perigo e consola o Seu povo (Dn 1.17; 2.23; 3.25,28; 6.22; 10.10-21), assim como garante que os pecados individuais sejam punidos (Dn 4.28-33; 5.30; 6.24). Em nível mundial, o Senhor tolera até certo ponto os pecados das nações, levantando-as e derrubando-as, bem como preparando a chegada do Messias (Dn 2.37-45; 7; 9.20-27; 11-12).

5. Daniel e o Novo Testamento

5.1 Cristo e Daniel

Há, pelo menos, três indicações da figura de Cristo nas profecias contidas no livro de Daniel:

a. Daniel 2.34-35,44-45: A pedra que foi cortada sem auxílio de mãos e fere a estátua, estabelecendo o reino de Deus, refere-se à segunda vinda.

b. Daniel 7.13-14: O Filho do Homem, que estabelece o domínio eterno, é Cristo, em Sua volta gloriosa.

c. Daniel 9.25-26: O Messias (Ungido) vem, é removido e logo em seguida há a destruição da cidade, referindo-se à primeira vinda de Cristo e a destruição de Jerusalém em 70 d.C.

5.2 Apocalipse e Daniel

“Apocalipse confirma o que a profecia no livro de Daniel nos havia antecipado sobre a vinda de Cristo, que removerá o mal do mundo e libertará o seu povo da opressão. Da mesma maneira que essa mensagem confortou os israelitas fiéis na época do livro de Daniel, também ela nos conforta, nós que vivemos num mundo imperfeito e às vezes amedrontador.” (Dillard & Longman III, Introdução ao Antigo Testamento, Vida Nova, p.338)

Conclusão

Daniel apresenta em seu livro a reação de Deus contra o mal, tanto no presente como no futuro. Devemos nos posicionar contra a maldade ao nosso redor e manter a esperança na recompensa do reino eterno de Deus.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Dn 1	A marca do cristão maduro é a constância. Como você se comporta em ambientes diferentes com relação à sua fé?
TER	Dn 2	Daniel fez com que a glória fosse de Deus. Quem é glorificado pelos seus feitos, você ou Deus?
QUA	Dn 3	Os três amigos de Daniel foram condenados por seguirem o Deus verdadeiro. Você ora pelos irmãos que são perseguidos por causa do evangelho?
QUI	Dn 4	teve sabedoria ao denunciar os pecados de Nabucodonosor. Como você reage ao pecado das pessoas à sua volta?
SEX	Dn 6	Daniel levava a prática da oração a sério. Como é a sua vida de oração?
SÁB	Dn 9	Não podemos entender tudo o que está por vir, mas temos um futuro prometido por Deus. Que reação essa verdade causa em você?
DOM	Dn 10	Deus atendeu às orações de Daniel. Você crê que o Senhor pode atender às suas orações?

lição 5) base bíblica: O livro de Oseias

Oseias

Quem são os profetas menores? São livros que eram considerados um único livro e chamado de Os Doze, na Bíblia Hebraica. Agostinho cunhou a expressão “profetas menores” por causa da pouca extensão de seus escritos. Embora sejam textos curtos (1.050 versículos), o conteúdo é profundo, coerente e relevante.

Oseias é o primeiro profeta menor a aparecer em nossa Bíblia, mas isso não quer dizer que ele seja o primeiro que surgiu. Preste atenção à mensagem que esse homem dedicado deu ao povo de sua época, pois ela certamente alcança você hoje.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 740 a.C.

b. Autor: Oseias, profeta de Israel

c. Local: Reino do Norte (Israel)

d. Alvo: Mostrar o pecado do povo de Israel

e. Versículo-chave: Os 3.1

f. Palavra-chave: Perdão

1.2 Esboço do livro

	Pessoas	Mensagem
Os 1-3	Família de Oseias	Infidelidade, castigo e restauração da esposa de O
Os 4-10	Povo de Israel	O juízo do povo de Israel
Os 11-14	A restauração do povo	

1.3 Oseias em uma sentença

Usando sua família e a traição da esposa, o profeta mostra a infidelidade do povo de Israel e o amor leal do Senhor.

2. O profeta e sua profecia

2.1 Um profeta de família

A mensagem de Oseias salta das páginas da Bíblia quando lemos seu livro. Ele é um dos profetas mais envolvidos com sua mensagem. A própria família foi uma ilustração daquilo que ele pregou. Observe.

Texto	Pessoa	Mensagem
Os 1.2-3	Esposa: Gômer	Assim como Gômer se prostituiu, Isra
Os 1.4	Filho: Jezreel	O nome significa Deus semeia. Uma
Os 1.6	Filha: Lo-Ruama = Desfavorecida	O nome indicava falta de demonstraç
Os 1.9	Filho: Lo-Ami = Não-Meu-Povo	A criança simbolizava a rejeição da al

2.2 O casamento de Oseias

Oseias incorporou a mensagem de Deus a Israel em sua família. A ordem de Deus para que Oseias se casasse com uma prostituta (Os 1.2) parece violar uma série de mandamentos, como a lei que ordenava o apedrejamento de adúlteros (Lv 20.10; Dt 22.20-24). Alguns comentaristas dizem que o caráter adúltero de Gômer é uma analogia da idolatria; outros, que Deus se referia apenas a uma tendência ao adultério, ainda não realizada.

Qualquer solução a essa questão não retira da mensagem de Oseias a realidade em que o profeta vivia, de total depravação do povo de Deus por conta da idolatria. É possível compreender o fato de Gômer ter se tornado uma prostitua escrava, que precisava ser comprada (Os 3.1-2), como consequência de rituais idólatras e práticas de prostituição cultual. A analogia da infidelidade sexual que destrói o casamento é julgada e condenada, mas é alvo de misericórdia e amor, apontando para graça de Deus, que reconcilia consigo o Seu povo (Os 14.4-7).

3. Doutrinas

3.1 Conhecimento de Deus

Segundo as profecias de Oseias, um dos cernes do problema de Israel com a idolatria está na negligência do conhecimento de Deus. Não só lhe falta conhecimento (Os 4.1), como os responsáveis por transmitir esse conhecimento

o rejeita (Os 4.6). A rejeição do conhecimento de Deus se traduz na infidelidade de Gômer, visto que no Antigo Testamento o conhecimento não é apenas saber sobre alguma coisa, mas um convívio íntimo e relacional. Assim, rejeitaram o conhecimento de Deus é rejeitar relacionar-se com Ele para dedicar-se a outro deus, consumando a idolatria.

3.2 Julgamento e salvação

A mensagem de Oseias se estrutura em cinco ciclos de julgamento e salvação. Além de denunciar e condenar o pecado do povo, Oseias também aponta para um tempo de restauração após o julgamento. Alguns desses ciclos podem ser relacionados a eventos históricos relatados na Bíblia, enquanto outros apontam para um reinado davídico futuro de restauração.

Ciclo	Julgamento	Salvação
1	Oseias 1.2-9	Oseias 1.10-2.1
2	Oseias 2.2-13	Oseias 2.14-3.5
3	Oseias 4.1-5.14	Oseias 5.15-6.3
4	Oseias 6.4-11.7	Oseias 11.8-11
5	Oseias 11.12-13.16	Oseias 14.1-9

3.3 Amor de Deus

O amor de Deus apresentado no livro de Oseias se resume nas seguintes palavras de Deus: “porque sou Deus e não homem” (Os 11.9). Essa é a razão para que Deus não desista de Seu povo, demonstrando imensa compaixão (Os 11.8). Assim, Oseias aponta para uma colheita frutífera desse amor no futuro, pelos caminhos retos do Senhor (Os 14.9).

4. Oseias e o Novo Testamento

4.1 Citações

Oseias é pouco citado no NT, mas suas citações são importantes e significativas.

a. A citação de Oseias 11.1 em Mateus 2.15, considera Jesus como o verdadeiro filho de Deus, em lugar do povo de Israel.

b. Paulo (Rm 9.25-26) e Pedro (1Pe 2.10) fazem referência ao nome dos filhos de Oseias, destacando o significado deles e aplicando-os à igreja.

c. A personificação da morte (Os 13.14) é apropriada por Paulo para se

referir à vitória de Cristo sobre a morte na cruz (1Co 15.55).

4.2 A alegoria do casamento

Em Oseias, a imagem do casamento humano representa a aliança entre Deus e Seu povo. Em Efésios 5.22-33, temos o maior desenvolvimento explícito dessa alegoria do casamento aplicada à igreja.

4.3 Referências messiânicas

Além de Oseias 11.1, que é citado em Mateus 2.15, tornando esse versículo uma referência messiânica, outra referência importante se encontra em Oseias 3.5, na qual Davi representa a linhagem davídica do Rei Messias que viria e do qual o povo se aproximaria tremendo, como se aproximando do Senhor.

Conclusão

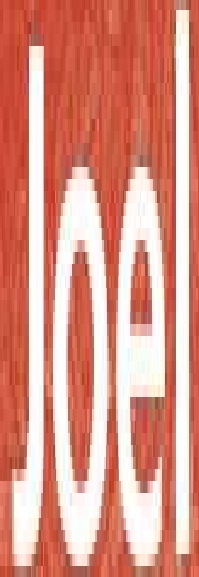
Oseias ensina a respeito do amor infinito de Deus. Sua mensagem nos desafia e impulsiona a evangelizar, a demonstrar semelhante amor às pessoas e resgatá-las. O interesse de Deus em recuperar o pecador, no livro de Oseias, faz jus ao que o apóstolo Paulo diz: “o amor de Cristo nos constrange” (2Co 5.15). O profeta mostra que nada pode apagar o amor divino e apela a nós para que anunciemos esse amor pela proclamação do evangelho.

Leia

reflita e decida durante a semana

SEG	Os 1	A marca do cristão maduro é a constância. Como você se comporta em ambientes diferentes com relação à sua fé?
TER	Os 3	O arrependimento é essencial para a comunhão com Deus. Você tem buscado o perdão de Deus?
QUA	Os 4	Conhecer a Deus é conviver com Ele. Quanto tempo você dedica para conhecer a Deus?
QUI	Os6	Conhecer a Deus é um processo. Não desista de caminhar com Deus!
SEX	Os 8	Quem semeia vento, colhe tempestade. Decida semear o amor de Deus!
SÁB	Os 11	Que demonstração de amor! Como essa declaração de Deus por Israel encoraja você a experimentar mais do amor do Senhor?
DOM	Os 14	O amor de Deus nos oferece perdão. Você já teve seus pecados perdoados em Cristo?

Lição 6) base bíblica: O livro de Joel



O livro de Joel é o segundo dos profetas menores na ordem das Escrituras. Ele é famoso por ser o texto-base usado na primeira pregação cristã da história. No dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro usou a profecia de Joel para justificar o que estava acontecendo ali. Conhecemos bem a história do dia de Pentecostes (At 2), mas será que conhecemos o profeta que explicou tudo isso?

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 835 a.C.

b. Autor: Joel

c. Local: Judá

d. Alvo: Anunciar o Dia do Senhor ao povo de Judá

e. Versículo-chave: Jl 2.28

f. Palavra-chave: Julgamento

1.2 Esboço do livro

Jl 1.1-2.17	Histórico: Joel fala A necessidade de arrependimento	O anúncio do ju
Jl 2.18-3.21	Profético: Jeová fala Certeza de misericórdia	O anúncio do li

1.3 Joel em uma sentença

O profeta anuncia julgamento e livramento tanto no presente quanto no futuro do povo de Israel.

2. A mensagem de Joel

Joel é um dos profetas menores que menos dá pistas históricas para a definição de sua época. A data escolhida nesta lição tem a ver com a lista de inimigos de Judá que era compatível com os que assolavam a nação nos tempos de Joás.

2.1 A praga de gafanhotos

A mensagem do profeta Joel é iniciada com um convite à contrição e ao lamento (Jl 1.6,8,11,13) por conta da destruição dos campos por gafanhotos (Jl 1.4). Além disso, a seca ainda causava queimadas (Jl 1.12,19-20). A desolação atingiu todas as camadas da sociedade de Judá, desde os que viviam da agricultura (Jl 1.11) e da pecuária, por falta de pasto (Jl 1.18), até os sacerdotes, que recebiam seu sustento das ofertas (Jl 1.9,16).

Tamanha desolação é relacionada ao Dia do Senhor (Jl 1.15), o qual atingirá a tudo e todos, assim como a praga de gafanhotos, por meio de uma invasão

militar altamente destruidora (Jl 2.3-5) e irresistível (Jl 2.6-11).

2.2 O Dia do Senhor

O Dia do Senhor é anunciado por Joel como um tempo de destruição enviada por Deus e que está próximo (Jl 2.1). Esse é um tema que se repete nos profetas menores.

Profeta	Significado
Obadias	Um tempo de julgamento e retaliação.
Joel	Dia de destruição vinda do Senhor.
Amós	Dia de grande escuridão para o mundo, mas também para Israel.
Sofonias	Dia de grande ira do Senhor.
Zacarias	Dia da ardente defesa de Jerusalém pelo Senhor, quando todas as naçõ
Malaquias	Dia em que o Senhor esmagará os perversos e os destruirá como refug

O Dia do Senhor é seguido pelo arrependimento do povo (Jl 2.12-17) e traz livramento e bênçãos por parte de Deus (Jl 2.18-27). Um dos trechos mais práticos para você é Joel 2.12-13. Leia e veja a intensidade do arrependimento que o profeta pede do povo. O Dia do Senhor aponta para um futuro glorioso de reconciliação, em que haverá renovação espiritual (Jl 2.28-32), julgamento das outras nações (Jl 3.1-17) e um período de paz sobre o povo de Deus (Jl 3.18-21).

3. Doutrinas

3.1 Espírito Santo

A terceira pessoa da Trindade é revelada no Antigo Testamento como o Espírito do Senhor, que habilita pessoas escolhidas a liderarem o povo de Deus. A presença do Espírito Santo nessas pessoas lhes capacitava a governar e profetizar em nome do Senhor. Entretanto, Joel apresenta o Espírito Santo sendo derramado sobre todo o povo de Deus (Jl 2.28-29).

3.2 Salvação

A declaração de Joel acerca de que “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Jl 2.32) repercute na compreensão cristã de salvação apresentada por todo o Novo Testamento. Quando Pedro cita tais palavras em Atos 2.16-21, ele aplica seu significado a invocar o nome de Jesus Cristo, o único pelo qual se pode ser salvo.

A invocação do Senhor como meio de salvação aparece em Joel não apenas no sentido que o NT aplica, isto é, salvação espiritual dos pecados por meio da fé. O profeta incentiva o povo a buscar e clamar ao Senhor em busca de salvação dos problemas sociais (Jl 1.14) e, como consequência, do arrependimento (Jl 2.16-17).

4. Joel e o Novo Testamento

A principal relação entre Joel e o Novo Testamento decorre do dia de Pentecostes, quando Pedro citou Joel 2.28-29 em seu sermão (At 2.16-21) para autenticar que o que estava acontecendo era obra do Espírito Santo.

Apenas a primeira parte da profecia de Joel se cumpriu no dia de Pentecostes, isto é, o derramar do Espírito Santo (Jl 2.28-29). A segunda parte, acerca dos sinais no céu (Jl 2.30-31), ainda não se cumpriram e estão reservadas para pouco antes do fim (Ap 6.12-17). Pedro citou esse trecho de Joel por completo para destacar a oferta universal de salvação aos que creem, conforme Joel 2.32.

Conclusão

A mensagem de Joel levou em conta a situação do povo e ensinou a respeito de arrependimento e perdão. Agora que somos capacitados pelo Espírito Santo, como profetizou Joel, nossa pregação deve incluir mensagem de arrependimento, apontando para Cristo como o único capaz de perdoar pecados, e nossa ação deve ser o socorro de Deus aos necessitados que clamam por ajuda.

Leia ! reflita e decida ! durante a semana

SEG	Jl 1.1-14	Os desastres naturais são uma realidade. O que você tem feito para ajudar as pessoas que sofrem com a seca?
TER	Jl 1.15-20	As vítimas de catástrofes também precisam do consolo do Senhor. Talvez você seja a pessoa escolhida por Deus para consolar essas pessoas.
QUA	Jl 2.1-11	O Dia do Senhor é inevitável. Como você vai se preparar para ele: confiando em si mesmo ou entregando-se ao Senhor?
QUI	Jl 2.12-27	O Senhor perdoa os pecados daqueles que se arrependem verdadeiramente. Busque ao Senhor enquanto se pode achar.
SEX	Jl 2.28-32	Se invocarmos ao Senhor, seremos salvos. Você já clamou a Jesus por salvação?
SÁB	Jl 3.1-17	No Dia do Senhor, todos serão julgados. Jesus Cristo é o seu advogado?
DOM	Jl 3.18-21	Deus promete paz ao Seu povo. Onde você busca a sua paz?

lição 7 | base bíblica: O livro de Amós

Amós

Amós era um profeta durante o reino de Jeroboão II e é conhecido com o profeta que fala contra a injustiça social. Mais do que qualquer convicção pessoal ou compaixão pelos pobres, esse profeta denunciou a injustiça de uma nação em resposta ao chamado do próprio Deus.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 760 a.C.

b. Autor: Amós

c. Local: Nasceu em Tecoa, perto de Belém, mas seu ministério foi no Reino do Norte

d. Alvo: Povo, sacerdotes e soberano do Reino do Norte.

e. Versículo-chave: Am 5.22

f. Palavra-chave: juízo de Deus

1.2 Esboço do livro

8 Profecias	5 Sermões	7 Visões
do julgamento vindouro sobre as nações		
Am 1.2-2.16	Am 3.1-6.14	Am 7.1-9.15

1.3 Amós em uma sentença

Amós profetiza, prega e tem visões a respeito de quão longe o povo de Israel estava de Deus, e como Deus iria discipliná-lo.

2. Amós contra o mundo

Amós declara que não era discípulo profissional de profeta, mas pregava porque Deus o havia chamado (Am 7.14). Ele era boieiro e colhedor de sicômoros, mas o que significa isso? Amós não era um peão, mas sim um homem de negócios, no ramo de lã de ovelhas.

Esse profeta deixou sua profissão e sua terra para cumprir o chamado de Deus. Amós era de uma cidade próxima a Belém chamada Tecoa, em Judá (Am 1.1), e foi pregar em Israel, na cidade de Betel (Am 7.13).

Amós era homem comum e ouviu o chamado de Deus para confrontar a injustiça de sua época, profetizando em uma terra que não era a sua (Am 7.15). Homem de convicção e firmeza. Quando foi confrontado por Amazias, não cedeu. Aliás, vale a pena comparar esses dois líderes do povo de Israel e perceber a diferença entre eles.

	Amós		Amazias
Am 7.14	Não era profissional da religião.	Am 7.10	Sacerdote de Betel (não de Deus), profissional.
Am 7.15	Obedecia a Deus sem pensar em agradar a ninguém.	Am 7.13	Servia no santuário do rei e no templo do reino. Onde estava Deus nessa história?
Am 7.17	Dominado pela coragem e ousadia do Senhor e queria agradar somente a Deus.	Am 7.11	Totalmente dominado pela vontade do rei e fazendo tudo para agradar-lhe.

O debate entre Amós e Amazias (Am 7.10-17) é um alerta para nós: Devemos ouvir homens que mantêm o compromisso de pregar apenas a mensagem de Deus, sem autopromoção ou vanglória e sem comprometer o evangelho em troca de qualquer favor ou benefício.

2.1 O profeta contra a religião

Amós, mais do que qualquer outro profeta, clamou contra a injustiça social no reino que deveria ser exemplo para as nações. O fato de a cruzada desse profeta ter acontecido em Betel (Am 7.13), centro do culto idólatra de Israel (Am 3.14), é significativo. Os centros da injustiça contra os pobres (Am 2.7; 4.1; 5.11; 8.6) são locais de práticas idólatras (Am 4.4; 5.5; 7.13).

A expressão “por três transgressões (…) e por quatro” indica o grande número de pecados cometidos pelas nações (Am 1.3,6,9,11,13; 2.1). Dentre essas nações que chegaram ao limite de transgressões toleráveis, encontra-se o povo que deveria ser diferente, mas que abandonou a Deus (Am 2.4,6).

2.2 Deus contra Israel

Na mensagem profética de Amós, Deus concede ao profeta cinco visões que expressam o caráter do seu julgamento sobre Israel, por meio de analogias.

•Misericórdia – As duas primeiras visões: do gafanhoto (Am 7.1-3) e do fogo (Am 7.4-6).

•Justiça –A terceira visão: do prumo (Am 7.7-9).

•Iminência –A quarta visão: da cesta de frutos (Am 8.1-3).

•Inevitável –A quinta visão: de Deus junto ao altar (Am 9.1-10).

3. Doutrinas

3.1 A palavra de Deus

A palavra de Deus é poderosa e eficaz. Amós destaca o chamado a ouvir a palavra de Deus para juízo, correção e condenação (Am 3.1; 4.1; 5.1; 7.16). Ele denuncia o povo de Israel, que decidiu ignorar a palavra revelada pelos servos e profetas de Deus (Am 2.12; 7.12-13,16).

3.2 A responsabilidade da Aliança

Os pecados do povo estão vinculados a questões sociais estabelecidas na lei, que

visavam o cuidado pelos pobres e necessitados (Am 8.4), a administração da justiça social (5.11) e até mesmo o uso de pesos justos no comércio (Am 8.5-6). Tais transgressões violavam as menores leis de convívio social prescritas pela Lei, como a lei de não reter vestes penhoradas (Êx 22.26; Dt 14.12-13; violada conforme Am 2.8), até as leis pela santidade (Nm 6.2-3; violada conforme Am 2.12) e para a manutenção dos sacerdotes (Dt 14.28; violada conforme Am 4.4). Apesar disso, Deus cumpriu Sua parte da aliança, ao suscitar remanescentes (Am 9.8-10), dos quais Ele reergueria Seu povo eleito (Am 9.11-15).

4. Amós e o Novo Testamento

4.1 Preocupação social

A preocupação social com os pobres e necessitados, assim como em Amós, é alvo de constantes exortações pelos apóstolos e líderes da igreja no Novo Testamento. Era preciso recordar os cristãos que não deveria haver diferenciação no tratamento a pobres e ricos (1Co 11.21; Tg 2.1-9; 5.1-6), bem como frisar que a preocupação social é indispensável aos seguidores de Cristo (Tg 1.27).

4.2 Referências messiânicas

A principal referência messiânica em Amós diz respeito à restauração de Israel por meio da linhagem de Judá, pelo próprio Senhor (note o uso da primeira pessoa nesses versículos), abrangendo todo tabernáculo-cidade-campo e estabelecendo o Seu povo definitivamente na terra (Am 9.11-15). Destaque a esses versos é a possível citação deles em Atos 15.16-18, que identifica nessa

profecia a inclusão dos gentios no reino de Deus.

Conclusão

Amós não era alguém pobre, mas denunciou a injustiça contra os pobres. Amós não morava no reino de Israel, mas denunciou a injustiça daquela nação. Amós não era profeta, mas cumpriu a ordem de Deus. E nós, como respondemos às injustiças que enxergamos?

Leia ! reflita e decida ! durante a semana

SEG	Am 1	Deus julga as nações com poder. Ainda hoje isso acontece! Ore pelo seu país, para que a graça de Deus o alcance cada vez mais e que seja liberto de seus pecados.
TER	Am 2-3	Cada israelita foi responsabilizado pela infidelidade de Israel. Como você reage à responsabilidade que tem com sua nação?
QUA	Am 4	Israel, apesar dos castigos, não se arrependeu. Como você tem respondido à disciplina de Deus?
QUI	Am 5	Deus condenou a injustiça social. Hoje, de que maneira você participa ou não da injustiça em seu país?
SEX	Am 6	Israel viveu por seus prazeres e foi condenado. O que você coloca em primeiro lugar em sua vida: a satisfação pessoal ou a vontade de Deus?
SÁB	Am 7	Com quem está seu compromisso: com Deus ou com os homens?
DOM	Am 8-9	Deus, o juiz perfeito, julga e restaura. Como essa verdade pode lhe incentivar na vida cristã?

Lição 8 | base bíblica: O livro de Obadias

Obadias

Obadias é um livro peculiar. Ele é o menor livro do Antigo Testamento, e seu profeta não deixa pista nenhuma de sua identidade. O nome dele significa “servo de Deus”, nome comum à época, que torna quase impossível rastrear o profeta na história de Israel. Como disse Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, “o profeta Obadias é um ilustre desconhecido”, mas ele é, “de certa forma, um microcosmo da visão e conteúdo profético do Antigo Testamento” (Foco e desenvolvimento do Antigo Testamento).

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 845 a.C. (alguns estudiosos preferem 586 a.C.)

b. Autor: Obadias

c. Local: Judá

d. Alvo: Descendentes de Esaú (Edom) e de Jacó (Israel).

e. Versículo-chave: Ob 21

f. Palavra-chave: Punição

1.2 Esboço do livro

Condenação	Causa	Consumação
Ob 1-9	Ob 10-14	Ob 15-16 -Ob 17-21
Arrogância de Edom	Antagonismo de Edom	Aniquilação de Edom
Destruição de Edom	Dia do Senhor	Livramento de Judá

1.3 Obadias em uma sentença

O profeta descreve o julgamento de Edom por causa da arrogância dos edomitas para com o Senhor.

2. O fim de uma longa novela

Obadias pregou em seu país, Israel, mas profetizou contra a nação irmã, Edom. Sua profecia aponta apenas o fim de uma longa novela de traição, reconciliação e ódio, que percorre toda a história de Israel.

2.1 De onde vieram os edomitas?

Edom era povo descendente de Esaú, irmão de Jacó, patriarca de Israel. A rixa entre os dois irmãos remete à venda da primogenitura por Esaú (Gn 25.27-34), o sortilégio de Jacó para enganar Isaque, seu pai, e receber as bênçãos de Esaú (Gn 27). Mesmo que os irmãos tenham se encontrado e feito as pazes (Gn 33), as nações se tornaram inimigas. Veja um resumo do relacionamento entre as nações:

a. Edom impediu a passagem de Israel para a terra prometida (Nm 20.14-21);

b. Davi conquistou Edom (2Sm 8.13-14);

c. Edom atacou Judá várias vezes (2Cr 21.8-10; 28.17; Ez 25.12);

d. Amazias atacou Edom e matou 20 mil homens (2Cr 25.11-12).

2.2 A armadilha do orgulho

A tônica da mensagem de Obadias é que o orgulho nos afasta de Deus. Aliás, essa é uma verdade que está repetida tanto clara como implicitamente em várias passagens bíblicas. Confira algumas delas.

a. Quem teme ao Senhor resiste à soberba (Pv 8.13).

b. O orgulho afasta o homem de Deus (Tg 4.6).

c. A submissão é o oposto da soberba (1Pe 5.5).

Não há nenhum poder ou vantagem que possa proteger qualquer nação do julgamento do Senhor! Ele organiza, dá poder e derruba, com o propósito de cumprir Seu plano na história.

3. Doutrinas

3.1 Lei universal de Deus

Deus exige de outras nações os mesmos critérios que exige do Seu povo escolhido. Edom é cobrado por causa de soberba (Ob 3), de violência (Ob 10), de desonestidade (Ob 11) e de crueldade (Ob 12-14). Sua condenação parece seguir a lógica da lex talionis, a lei do julgamento compensatório que vigorava em Israel (Êx 21.23-25; Ob 10,15). Já nesse momento, a revelação de Deus figura o testemunho universal da lei de Deus a todos os seres humanos, ressaltado por Paulo (Rm 2.12-16).

3.2 Soberania, obediência e submissão

Antes do nascimento de Esaú e Jacó, Deus já havia anunciado que Esaú serviria a Jacó (Gn 25.23). Entretanto, na revelação de Deus por meio da bênção de Isaque, já se considerava a rebeldia da nação que se originava com Esaú. Essa parte da bênção de Isaque é mais bem traduzida pela NVI: “Mas quando você não suportar mais, arrancará do pescoço o jugo” (Gn 27.40).

A descendência de Esaú nunca saiu da mercê da soberania de Deus. Resultado disso é o julgamento de Edom no dia do Senhor e o estabelecimento do reino de Deus também sobre Edom (Ob 15-21).

4. Obadias e o Novo Testamento

A principal relação entre o livro do profeta Obadias e o Novo Testamento está na permanente relação conflituosa entre Edom e Israel. O historiador judeu Flávio Josefo aponta que Herodes, o Grande, era idumeu, descendente de Edom. Comentaristas bíblicos destacam que o fato de Herodes, o Grande, querer destruir a Jesus ainda bebê (Mt 2.16) marca a oposição do edomita ao Messias, que encarnava tudo o que significava Israel.

Além disso, o apóstolo Paulo usa o caso de Esaú e Jacó para mostrar que a eleição de Deus não depende de descendência, mas da graça do Senhor (Rm 9.6-13).

Conclusão

Obadias nos mostra que, assim como Edom, mesmo que rejeitemos a vontade de Deus, ainda estamos submissos à Sua soberania. Ser indiferente para com o sofrimento dos outros, assim como Edom foi com o de Israel, também é rejeitar a vontade de Deus, que nos chama para viver em amor. Por mais que vivamos para nós, no fim, teremos de responder a Deus sobre o que fizemos com a vida dada por Ele.

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	Gn 27	O conflito entre Edom e Israel é muito antigo. Você é capaz de perdoar rancores antigos?
TER	Ob 1-9	O orgulho dos edomitas apenas os afastou de Deus. Reconheça que depende de Deus e abandone seu orgulho!
QUA	2Cr 28.16-21	Nem mesmo o pecado justifica a violência contra o próximo. Você conhece o caminho da misericórdia e do perdão ensinados por Jesus?
QUI	Ob 10-14	Edom foi condenado por sua crueldade e indiferença diante do sofrimento de Israel. Você é indiferente ao sofrimento das outras pessoas?
SEX	Rm 2.12-16	Todos são capazes de saber o que é certo ou errado. Você opta por fazer o que é certo ou o que é errado?
SÁB	Ob 15-16	Edom teve de responder por seus atos. Em quem você pensa ao agir: em você ou em Deus?
DOM	Ob 17-21	Deus é soberano inclusive sobre os que não obedecem a Ele. Como a soberania de Deus influencia sua vida?

Lição 9 | base bíblica: O livro de Jonas

Jonas

Jonas é um dos profetas menores mais conhecidos e pregados. Com certeza, você já assistiu a cultos missionários nos quais Jonas era o tema. E, de fato, esse profeta nos ajuda a lembrar do dever de pregar a todos, inclusive àqueles que julgamos não merecedores da graça e da misericórdia de Deus.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 765 d.C.

b. Autor: Jonas

c. Local: Nínive (Assíria)

d. Alvo: Ninivitas (arrependimento); israelitas (soberania de Deus sobre as nações).

e. Versículo-chave: Jn 4.11

f. Palavra-chave: Misericórdia

1.2 Esboço do livro

Vida de Jonas		Tópico	Local
Desobediência	Jn 1	Fuga	Mar Mediterrâneo
Disciplina	Jn 2	Volta	
Pregação	Jn 3	Arrependimento	Nínive
Descontentamento	Jn 4	Reflexão	

1.3 Jonas em uma sentença

Debaixo de disciplina e com muito descontentamento, Jonas pregou, e Deus teve misericórdia do povo de Nínive, adiando o julgamento que havia anunciado.

2. Desventuras em série

Diferente dos demais profetas menores, Jonas consiste numa narrativa de seu ministério e não em sua mensagem, a qual se resume a três versículos (Jn 1.2; 3.2,4). A narrativa consiste nas desventuras do profeta Jonas em sua resposta ao chamado de Deus, primeiro rejeitando seu chamado, depois aceitando-o de mau gosto. Lembre-se de que o povo da cidade de Nínive era hostil para com os israelitas.

2.1 A harmonia do livro

A história de Jonas pode ser dividida em dois ciclos. Considerando os quatro capítulos do livro, podemos agrupá-los de dois em dois. Você perceberá a harmonia criada pelo escritor.

Jn 1.1; 3.1	Deus fala com Jonas

Jn 1.2; 3.2	A mesma ordem: Dispõe-te
Jn 1.3; 3.3	A mesma ação, mas em direção oposta
Jn 1.1; 3.1	A profecia do julgamento
Jn 1.4-17; 3.4-10	Jonas interage com pagãos que não conheciam a Deus
Jn 2.1; 4.1	Jonas ora
Jn 2.10; 4.2-11	Deus responde

2.2 Narrativa satírica

Uma das peculiaridades do livro de Jonas é o gênero literário: narrativa satírica. Como sabemos e reconhecemos esse gênero? Duas são as características principais: o livro termina com uma pergunta e tem certo tom de exagero. Veja na tabela a seguir quantas vezes aparece a palavra “grande”.

Jn 1.2	Grande cidade
Jn 1.4	Grande tempestade
Jn 1.10	Grande temor
Jn 1.12	Grande tempestade
Jn 1.17	Grande peixe
Jn 3.2	Grande cidade
Jn 4.2	Grande benignidade
Jn 4.11	Grande cidade

2.3 Milagres

Jonas também é um livro único por causa dos muitos milagres ali registrados. Confira.

Jn 1.4	A tempestade
Jn 1.7	A sorte cair em Jonas
Jn 1.15	O acalmar imediato da tempestade
Jn 1.17	O aparecimento do peixe
Jn 2.10	A saída de Jonas do peixe (vômito)
Jn 4.6	O aparecimento da planta
Jn 4.7	O aparecimento do verme
Jn 4.8	O vento calmoso

3. Doutrinas

3.1 Misericórdia de Deus

Ao longo do livro, a misericórdia de Deus aparece como socorro a pessoas que não criam Nele: Deus salvou os marinheiros da tempestade (Jn 1.7), que cessou assim que Jonas foi lançado ao mar (Jn 1.15), em resposta ao clamor dos marinheiros (Jn 1.14); os ninivitas foram poupados da destruição ao se arrependerem (Jn 3.10); e o próprio Jonas que, mesmo fugindo do Senhor, foi salvo de morrer afogado no mar ao ser engolido por um grande peixe, enviado por Deus (Jn 1.17), e ainda foi vomitado à terra (Jn 2.10). A misericórdia de Deus prova que Ele ama todas as nações e todos os tipos de pessoas.

3.2 Infidelidade do povo de Deus

Jonas é o único israelita do livro e o personagem com o coração mais duro. Os gentios se mostram dispostos a se arrepender, enquanto o povo de Deus está insensível ao Senhor. O povo de Deus, por causa de um sentimento de posse sobre o Senhor, não aceita o caráter de Deus, nem que Ele seja salvação para as outras nações (Jn 4.2), preferindo a morte em lugar disso (Jn 4.3).

4. Jonas e o Novo Testamento

4.1 Sinal de Jonas

Jonas é o único profeta citado pelo próprio Jesus como um antítipo de Sua obra. Assim como a experiência de Jonas ao permanecer três dias no ventre do peixe, enquanto lugar de morte, Jesus permaneceria morto durante três dias. O sinal de Jonas que Cristo deu aos fariseus (Mt 12.39-41) não foi a Sua morte, mas Sua ressurreição após o terceiro dia.

4.2 Salvação aos povos

Além dos profetas do exílio, Jonas é o único profeta enviado a outra nação para profetizar o juízo de Deus. O Senhor chama todas as nações ao arrependimento, o que se consuma com Cristo, enviado para o mundo e não apenas para Israel (Jo 1.6-14). Jesus é anunciado pelo Novo Testamento como a luz tanto para os gentios como para o povo de Israel (Lc 2.32).

Conclusão

A questão que Jonas deixa para nós é: até que ponto estamos dispostos a servira Deus e levar o evangelho da salvação? Você estaria disposto a abandonar sua zona de conforto e pregar para aquele tipo de gente que, secretamente, você despreza?

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Jn 1.1-3	Ao ser chamado, Jonas tentou fugir do Senhor. Como você responde ao chamado de Deus?
TER	Jn 1.4-17	Jonas assumiu as consequências do seu pecado. O primeiro passo para o arrependimento é o reconhecimento de que somos pecadores.
QUA	Jn 2	Diante da morte, Jonas clamou ao Senhor, e Ele respondeu. Você busca ao Senhor nos momentos de aflição?
QUI	Jn 3.1-4	Arrependido, Jonas obedeceu ao chamado que outrora tentou fugir. Arrepender-se é voltar atrás e também corrigir o erro.
SEX	Jn 3.5-10	A obediência de Jonas levou uma cidade inteira a ser salva. Você é capaz de reconhecer o que Deus faz por meio de você?
SÁB	Jn 4.1-5	Jonas obedeceu a Deus, mas com o propósito de cumprir a sua vontade pessoal. A quem você realmente serve: a Deus ou a si próprio?
DOM	Jn 4.6-11	Servir a Deus é amar as pessoas. Você tem compaixão das pessoas ao seu redor?

Lição 10 ▸ base bíblica: O livro de Miqueias

Miqueias

Miqueias foi contemporâneo de Oseias, que pregou no Reino do Norte; e de Isaías, pregador da corte no Reino do Sul. Ele se dedicou ao povo comum de Moresete, uma pequena vila ao sudoeste da Palestina.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 735 a.C.

b. Autor: Miqueias

c. Local: Reino do Sul

d. Alvo: Povo de Judá

e. Versículo-chave: Mq 6.8

f. Palavra-chave: Julgamento

1.2 Esboço do livro

Esboço	Capítulos	Tópicos	Dia da
Julgamento	Mq 1-2	Julgamento de Jerusalém e Samaria (Israel) (Mq 1.2-2.11) e esperança (Mq 2.12-13)	Condenação
Restauração	Mq 3-5	Julgamento dos líderes (profetas, sacerdotes e príncipes) (Mq 3.1-12) e esperança (Mq 4.1-5.15)	Consolação
Arrependimento	Mq 6-7	Corrupção de Israel (Mq 6.1-16) e a misericórdia de Deus (Mq 7.1-20)	Sentença

1.3 Miqueias em uma sentença

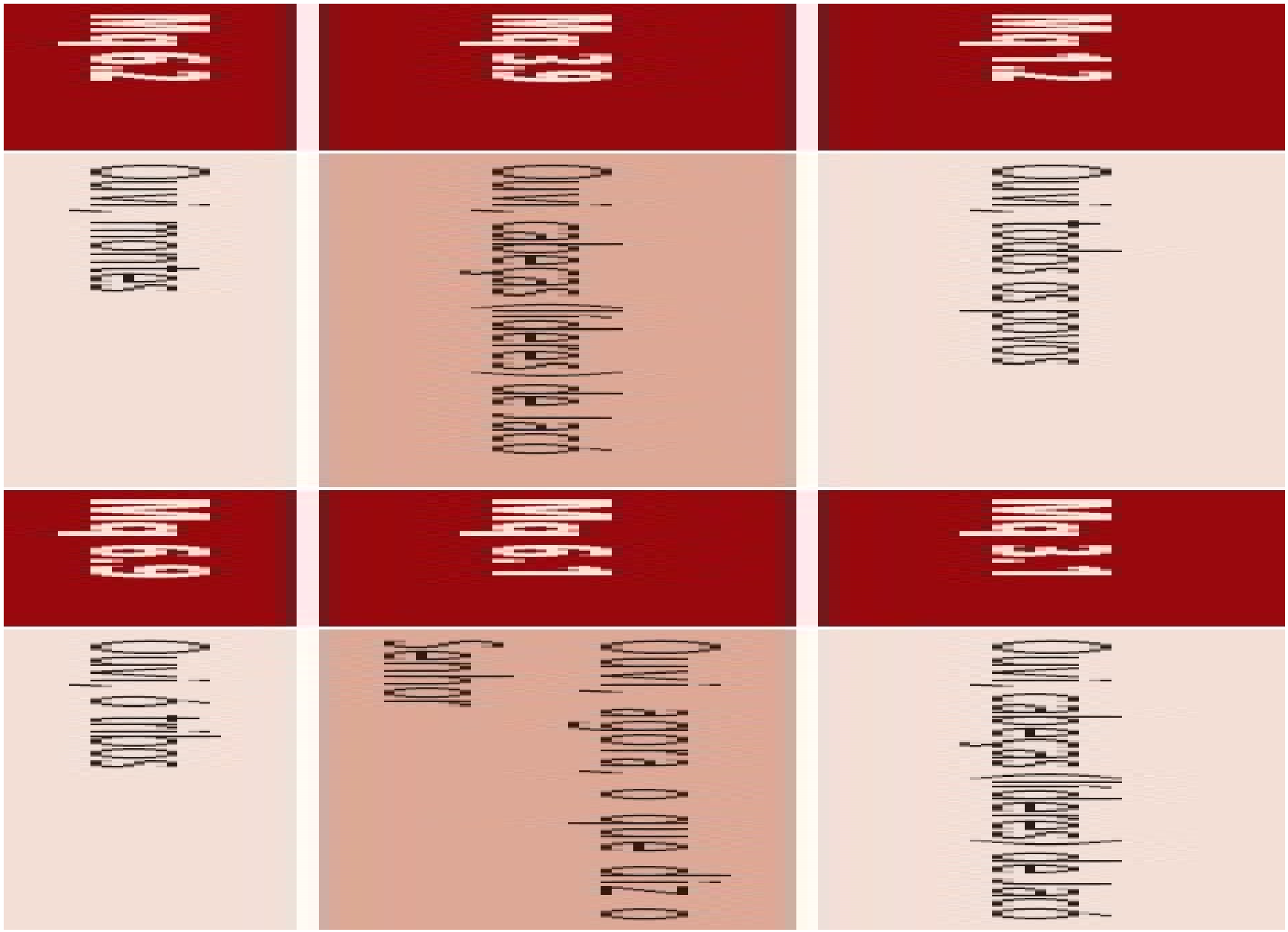
Entre anúncios de julgamento e consolo, Miqueias ensina o amor de Deus por Seu povo e a maneira correta de agradar a Deus.

2. O profeta do povo

Pouco se sabe sobre Miqueias. As únicas informações que o livro dá são seu nome, que significa “quem é como Deus?”, e sua origem morastita, isto é, oriundo de Moresete, pequena aldeia a sudeste de Jerusalém. Especula-se que o pai de Miqueias não é mencionado (Mq 1.1) por conta de sua origem humilde. Soma-se a isso a preocupação do profeta com a plebe explorada em Israel. Tudo isso leva à construção da imagem de Miqueias como profeta do povo.

2.1 O alerta de Miqueias

Miqueias, em sua mensagem, anuncia julgamento, destruição, assim como esperança. Sua profecia soa como alertas a Israel, pois o livro é marcado pelo verbo “ouvir”, que convoca o povo a escutar a mensagem do Senhor. Observe como cada aparição do verbo abre uma nova pregação do profeta.



2.2 A influência de Miqueias

O profeta Miqueias provavelmente tinha profetizafo em Jerusalém e sua influência pode ser vista, sobretudo, na citação de suas palavras pelos anciãos (Jr 26.17-19). O livro de Miqueias é citado tanto no Antigo como no Novo Testamento.

Jr 26.18 Mq 3.12	Os anciãos de Israel usaram Miqueias como argumento para
Mt 2.5-6 Mq 5.2	Os magos se fundamentaram em Miqueias para encontrar a
Mt 10.35-36 Mq 7.6	Jesus citou Miqueias ao chamar Seus discípulos.

3. Doutrinas

3.1 Santidade pessoal

O livro de Miqueias é iniciado com a terrível descida do Senhor à terra, que sai do seu lugar e até os montes se derretem (Mq 1.3-4). A razão dessa presença devastadora de Deus é o pecado. A presença do Senhor se torna tão terrível, pois, como mostra o livro de Miqueias, o pecado está disseminado no mais íntimo do povo, que não tem limites para saciar seus desejos (Mq 2.1-2). A resposta de Miqueias a tal questão se encontra no versículo-chave do livro e seu parágrafo (Mq 6.6-8). A santidade pessoal se mostra como o que realmente agrada a Deus, acima das tradições e rituais religiosos. O caminho declarado por Deus passa pela prática da justiça, pelo amor à misericórdia e pela humildade.

3.2 Responsabilidade social

Em decorrência do destaque individual que a mensagem de Miqueias traz, o profeta do povo mostra que a justiça social é responsabilidade também do indivíduo. Ao longo de sua profecia, vemos sinais de corrupção de líderes, profetas e sacerdotes, violando algumas leis de manutenção da justiça social em prol do indivíduo. Aceitam suborno (Mq 3.11; Êx 23.8; Dt 16.19); aproveitam-se de viúvas e de órfãos (Mq 2.9; Êx 22.22; Dt 27.19); roubam e desapropriam injustamente (Mq 2.1-2; Dt 5.19, 21); enganam e são injustos (Mq 6.11-12; Lv 19.36; Dt 25.15). A responsabilidade social é apresentada como questão individual por Miqueias. Isso se resume em Miqueias 7.1-6, em que se constata que não há um indivíduo justo (Mq 7.2), mas todos estão corrompidos,

individualmente, de alguma forma.

4. Miqueias e o Novo Testamento

A principal relação entre Miqueias e o Novo Testamento é a profecia do nascimento do rei messiânico em Belém (Mq 5.2), terra de Davi, sinalizando Sua descendência real e o cumprimento da aliança davídica. Como já foi dito, essa profecia foi citada pelos sacerdotes e escribas como o lugar do nascimento do Messias (Mt 2.4-6). Ela está no contexto dos últimos dias, profetizados por Miqueias a partir do capítulo 4. As palavras de Miqueias acerca de um santuário estabelecido sobre um monte, onde reina o Messias em glória, têm respaldo na visão do apóstolo João, no Apocalipse (Ap 21.10,22).

A relação entre Miqueias e o Novo Testamento não apenas traz luz à revelação do segundo testamento, mas também enfatiza e valoriza a mensagem do próprio livro de Miqueias. Considerar que, diante do julgamento apresentando por Miqueias, o destaque do Novo Testamento foi a solução de Deus de reconciliação e restauração por meio do Messias nos leva ao foco desse livro profético, que é o triunfo da esperança.

Conclusão

No livro de Miqueias, Deus repreende e consola as pessoas de Judá apelando a que obedeçam à Sua vontade. O tema central do livro está resumido no versículo 8 do capítulo 6. Deus não pede nada além de que andemos com Ele, o resto é consequência desse andar. Cabe a nós assumirmos essa responsabilidade!

Leia

reflita e decida durante a semana

SEG	Mq 1	O pecado enfurece a Deus. O que você faz para evitar o pecado e viver em paz com Deus?
TER	Mq 2	A cobiça leva ao pecado. O que você deseja mais do que estar em comunhão com Deus?
QUA	Mq 3	A garantia do perdão de Deus não deve nos levar a continuar pecando. Como você reage ao perdão de Deus?
QUI	Mq 4	O futuro do crente é glorioso, mas o presente nem sempre. Lembre-se de que as lutas e provações terão fim num futuro bem próximo.
SEX	Mq 5	Todas as coisas foram entregues nas mãos do Rei Jesus. Você já entregou sua vida ao único e verdadeiro Salvador?
SÁB	Mq 6	Você tira tempo para avaliar sua vida e confessar pecados ao Senhor? Essa é uma disciplina que não pode faltar na vida do cristão.
DOM	Mq 7	O futuro cheio de bênçãos é prova da misericórdia do Senhor. Louve a Deus por tão grande bênção.

Lição 11 ▸ base bíblica: O livro de Naum

Naum

Alguns dizem que Naum é o livro que o profeta Jonas queria escrever (Jn 3.4; 4.2) acerca do juízo de Deus contra os ninivitas. Assim como Jonas constata que o Senhor é tardio a irar-se, Naum também ressalta isso, mas destaca a justiça e o poder de Deus para executar Seus juízos (Na 1.3). O livro de Naum é a profecia da destruição de Nínive, entretanto sua mensagem não é de terror, e sim, como o próprio nome do profeta indica, de consolação.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 710 a.C.

b. Autor: Naum

c. Local: Nínive (Assíria)

d. Alvo: Ninivitas

e. Versículo-chave: Na 1.7

f. Palavra-chave: Consolo

1.2 Esboço do livro

A pessoa de Deus	O juízo de Deus
Na 1.1-8	Na 1.9-3.19
Descrição do caráter de Deus	Descrição detalhada do juízo de Deus

1.3 Naum em uma sentença

O profeta anuncia o caráter de Deus e declara o julgamento inevitável de Nínive.

2. Um império contra o Reino

Naum pregou aos ninivitas. Jonas já havia pregado à mesma cidade algum tempo antes, e aquela geração tinha se arrependido. No entanto, a geração com a qual Naum tratou, por ter voltado as costas a Deus, não escaparia do castigo.

2.1 O terror do império assírio

Os reis assírios eram governantes absolutos, e o sacerdote era o principal representante do deus Asur, além de ser comandante do exército. Habitaram a terra dos antigos sumérios e acádicos, e seguiam o código de leis desses ancestrais. Nínive era a capital do império. Era um povo muito cruel com seus prisioneiros.

Diferente dos tempos de Jonas, em que o governante de Nínive se voltou para o Senhor e o arrependimento alcançou a cidade toda (Jn 3.5-9), no contexto de Naum, de Nínive surgiram líderes que se voltaram contra o Senhor (Na 1.11). Sob o comando de poderosos líderes que se ergueram a partir da segunda metade

do século 8 a.C., a Assíria tornou-se poderosa e se expandiu, dominando toda a região conhecida como o Crescente Fértil no mundo antigo, inclusive Israel em 722 a.C.

A prática de expansão dos assírios era a conquista militar, a destruição do território dominado, a separação e a divisão dos habitantes por diversas regiões do império, a fim de desestruturar toda forma de resistência pelos povos dominados.

2.2 A ira do Senhor dos Exércitos

Naum anuncia a destruição desse império cruel representado por Nínive. Entretanto, levando em conta a data adotada nesta lição, Israel teve que esperar cerca de 100 anos para ver Nínive destruída pelas mãos dos babilônicos, em 612 a.C. Nesse evento histórico se comprova a soberania de Deus sobre as nações, pela ação de Deus anunciada por Naum em seu livro.

Os atos e o caráter de Deus são coerentes. No capítulo 1 de Naum, Deus anuncia o juízo entre a declaração de Seus atributos. Em nossa vida, Deus também atuará de acordo com o caráter Dele.

Faça o seguinte exercício: leia o capítulo 1, liste os atributos de Deus, depois pense qual a implicação para cada atributo no seu dia a dia.

a. Zeloso e vingador: não preciso me vingar de ninguém se entregar ao Senhor as perseguições das quais sou vítima.

b.

-
-

c.

-
-

d.

-
-

4. Doutrinas

O principal ensinamento do livro de Naum só é obtido quando o lemos pela ótica dos judeus. Para Israel, o império assírio era seu opressor. Por todo o livro, a ira de Deus contra Nínive é acompanhada pelo cuidado ao Seu povo. Segue um quadro comparativo da postura concomitante de Deus diante de Israel e Nínive:

Referência	Israel	Nínive
1.2	Deus é zeloso, tem ciúmes de Seu povo.	Deus é vingador e che
1.7-8	Deus é fortaleza para os que se refugiam Nele.	Deus é destruidor e pe
1.13-14	Deus liberta o povo.	Deus extermina o povo
1.15	O povo de Deus celebra a paz.	O inimigo vil foi exter
2.1-2	Deus restaura a glória do povo.	Deus avança contra os
3.19	Celebram a libertação da maldade opressora.	Sofre de seu mal incur

Assim, a mensagem de Naum concilia a justiça e o amor de Deus como forma de consolo a um povo oprimido. Deus liberta, assim como outrora castigou Israel (Na 1.12; Is 7.20).

5. Naum e o Novo Testamento

A forma como Naum apresenta Deus, como Aquele que combate os inimigos do povo e o liberta (Na 1.2-8), se assemelha à figura guerreira de Jesus Cristo no Novo Testamento, que vence a batalha contra o último inimigo, a morte, sujeitando todas as coisas e libertando os crentes (1Co 15.25-28; Cl 2.14-15). A guerra de Deus contra Seus inimigos antecipa a consumação desse tema na guerra de Cristo contra Satanás em Apocalipse 19.11-21.

Assim como a imagem do Deus guerreiro e libertador em Naum é anúncio de consolo e boas-novas ao povo (Na 1.15), o Cristo vitorioso que subjuga todos os inimigos sob Seus pés é parte do evangelho da salvação e esperança para todo aquele que crê.

Leia
reflita e decida ! durante a semana

SEG	Na 1.1-8	Você reconhece essas qualidades de Deus em sua experiência cristã? Como tais qualidades o encorajam?
TER	Na 1.9-12	Deus não suporta a iniquidade. Quando pecamos, opomo-nos a Deus, e a única solução é o arrependimento.
QUA	Na 1.13-15	Deus liberta o Seu povo! Você compartilha como Cristo libertou você do pecado?
QUI	Na 2.1-10	Toda a riqueza e a glória humanas não são nada diante do poder de Deus. Você busca os verdadeiros tesouros de Deus?
SEX	Na 2.11-13	É impossível esconder de Deus o mal. A misericórdia do Senhor O levou a responder o nosso mal com o bem em Jesus Cristo.
SÁB	Na 3.1-13	O pecado traz destruição a todos. Não tente enfrentar o pecado, fuja da tentação!
DOM	Na 3.14-19	Ninguém é capaz de resolver o problema do pecado. Cristo venceu o pecado e a morte, entregue-se a Ele.

Lição 12 ▸ base bíblica: O livro de Habacuque

Habacuque

Um rabino certa vez escreveu: “Moisés deu a Israel 613 mandamentos, Davi os reduziu a 10, Isaías a 2, mas Habacuque a um: o justo viverá pela sua fé” (Hc 2.4). Habacuque é um desconhecido dentro da Bíblia. Muito se especula acerca de sua origem ou profissão, entretanto, só duas coisas podemos afirmar desse profeta: seu nome significa “abraço” e sua ênfase é a fé.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 608 a.C.

b. Autor: Habacuque

c. Local: Judá

d. Alvo: Fortalecer a fé do povo de Judá

e. Versículo-chave: Hc 2.4

f. Palavra-chave: Fé

1.2 Esboço do livro

	Referência	Tópicos
1ª pergunta	Hc 1.2-4	Por que o Senhor não toma providência a res
1ª resposta	Hc 1.5-11	A providência está tomada. A disciplina cheg
2ª pergunta	Hc 1.12-2.1	Por que usar a Babilônia?
2ª resposta	Hc 2.2-20	Porque Ele é soberano e disciplinará as naçõ
Oração de Habacuque	Hc 3.1-19	Confiarei em qualquer tempo e circunstância

1.3 Habacuque em uma sentença

O profeta conversa com Deus a respeito do julgamento do povo de Judá e declara a confiança plena que tem nos atos do Senhor.

2. A dor de um profeta

A característica marcante desse profeta é o formato do seu livro. Ele faz perguntas a Deus, recebe respostas e depois adora o Senhor, que nem sempre revela Seus planos, mas que sempre é digno de confiança.

2.1 O problema do mal

Conforme já foi apresentado no esboço do livro, Habacuque coloca duas perguntas diante de Deus e recebe respostas que certamente são diferentes do que o profeta imaginava. As duas perguntas estão relacionadas ao problema do mal, sendo a primeira decorrente da outra. Diante da situação do seu povo, Habacuque não hesitou em levar suas dúvidas a Deus. Veja as dúvidas de Habacuque e as respostas de Deus.

Dúvida	Resposta
Por que não combate o mal? (Hc 1.2-3)	O mal de Judá seria aniquilado por um m

Por que Deus tolera o mal? (Hc 1.13) Deus governa até mesmo acima do mal e,

2.2 A condenação do mal

As respostas de Deus a Habacuque mostram que Deus não tolera o mal, mas também não o combate como um humano. Deus não ignora o mal. Habacuque apresenta cinco “ais” contra a Babilônia, pecados que atraíram o juízo de Deus contra aquela nação.

Texto	“Ais” contra a Babilônia
Hc 2.6-8	1. Exploração
Hc 2.9-11	2. Desonestidade
Hc 2.12-14	3. Egoísmo
Hc 2.15-17	4. Orgulho
Hc 2.18-20	5. Idolatria

2.3 Oração

A reação de Habacuque às respostas de Deus é assumir o seu lugar como criatura no plano de Deus. Assim, ele se submete ao tempo de Deus para julgar e libertar (Hc 3.2) e se lembra dos muitos feitos que o Senhor realizou na história. Com linguagem poética, ele faz menção ao Sinai (Hc 3.3-4), à libertação do Egito (Hc 3.5), bem como à viagem do Êxodo no deserto (Hc 3.6-7). Refere-se também à travessia do Jordão (Hc 3.8), à conquista da terra prometida (Hc 3.11) e à proteção contra as nações estrangeiras (Hc 3.12-15).

A oração de Habacuque se encerra comprovando a convicção que seu debate comDeus lhe gerou. Apesar do lamento pelo julgamento que Deus traria sobre Judá (Hc 3.16-17), o profeta reconhece o Senhor como seu salvador e sua fortaleza (Hc 3.18-19).

3. Doutrinas

A fé do profeta o leva a questionar a Deus, pois, a seu ver, os acontecimentos de sua época eram contrários ao caráter santo de Deus.

Habacuque crê que Deus é santo (Hc 1.12). A santidade de Deus, aos olhos do profeta, se manifesta de duas formas: pela disciplina contra o mal (Hc 1.12) e pela incorruptibilidade perante o mal (Hc 1.13). Essa doutrina sólida e verdadeira do profeta forma um paradoxo com a aparente tolerância de Deus ao mal (Hc 1.13). A resposta de Deus concilia a ação do Santo num mundo

corrompido: Deus permanece soberano sobre todos, subjugando o mal sem abandonar Sua santidade (Hc 1.20).

A convicção adquirida por Habacuque ao fim de seu livro exemplifica a aplicação da fé na vivência cotidiana com Deus, de forma que o justo viva pela sua fé (Hc 2.4). Apesar da ira de Deus contra o mal, Deus também apresenta misericórdia (Hc 3.2), de forma que Ele, o Santo, é a salvação e a fortaleza em meio ao mundo corrompido pelo mal (Hc 3.18-19).

4. Habacuque e o Novo Testamento

4.1 O justo viverá pela sua fé

Em Habacuque, encontramos a fonte de um dos versículos essenciais para a Reforma Protestante. Habacuque 2.4 foi citado por Paulo em Romanos 1.17 e Gálatas 3.11; também é citado em Hebreus 10.38. “O justo viverá pela sua fé”– essa pequena frase se tornou o lema da reforma iniciada por Lutero e serviu como paradigma de centralidade da fé no movimento cristão.

4.2 A glória do Senhor

A referência messiânica no livro de Habacuque é sutil. Em Habacuque 2.14, lemos sobre o conhecimento da glória de Deus difundindo-se universalmente, o que se manifesta a partir de Cristo, “o resplendor da glória e a expressão exata

do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas” (Hb 1.3). Jesus é a manifestação da glória e majestade de Deus anunciada nas palavras de Habacuque.

Conclusão

Habacuque encontrou refúgio no Senhor ao descrever o inimigo, e recebeu de Deus a segurança de que Ele está no controle de cada situação. Viver pela fé é seguir em frente com Deus, mesmo que não entendamos Seus desígnios, com a certeza de que Nele temos paz e segurança.

Leia

reflita e decida durante a semana

SEG	Hc 1.1-4	Diante dos problemas, Habacuque clamou a Deus. A quem você busca na hora da dificuldade?
TER	Hc 1.5-1	Deus é capaz de usar impérios para cumprir Sua boa vontade. Você crê na soberania de Deus?
QUA	Hc 1.12-17	Deus é santo e Nele não há mal algum. É impossível nos relacionarmos com Deus sem ter nossos pecados perdoados.
QUI	Hc 2.1-5	Deus faz as coisas ao Seu tempo e a nós, cabe viver pela fé. Como você exercita sua fé em Deus?
SEX	Hc 2.6-20	Até mesmo os mais poderosos estão submissos ao Senhor. Glorifique a Deus por Seu poder!
SÁB	Hc 3.1-15	A ação de Deus na história ajuda a fortalecer a nossa fé. Quanto Deus já fez na sua vida?
DOM	Hc 3.16-19	O Senhor é fortaleza e salvação. Busque a Deus na angústia, na dor e na alegria.

Lição 13 ▸ base bíblica: O livro de Sofonias

Sofonias

É provável que você nunca tenha lido esse profeta. O tema do livro é repetido por vários profetas: O Dia do Senhor. Nenhum outro livro do Antigo Testamento enfatiza tanto o Dia do Senhor como Sofonias. Entretanto, sua mensagem não é de puro julgamento, como o nome do próprio profeta indica: “O Senhor guarda”.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 625 a.C.

b. Autor: Sofonias

c. Local: Judá

d. Alvo: Anunciar o Dia da Ira do Senhor ao povo de Judá

e. Versículo-chave: Sf 1.14

f. Palavras-chave: Dia do Senhor

1.2 Esboço do livro

Texto	Assunto	O dia do Senhor
Sf 1.1	A identidade do profeta	
Sf 1.2-2.3	Juízo contra Judá	O cativeiro babilônico
Sf 2.4-15	Juízo contra quatro nações gentias	Destruição e morte
Sf 3.1-7	Juízo contra Jerusalém	
Sf 3.8	Juízo contra as nações	Disciplina e castigo
Sf 3.9-20	Bênção e descanso	A consumação final das promessas d

1.3 Sofonias em uma sentença

O profeta anuncia o juízo inevitável sobre o povo de Deus e as nações, mas consola pregando promessas de restauração.

2. A mensagem de Sofonias

Sofonias é considerado por alguns estudiosos um resumo da profecia bíblica. Será que podemos concordar? Preste atenção nesta lista.

Há profecias para o povo de Deus e para os gentios.
Há menção do juízo do Senhor – O Dia do Senhor.
Há uma chamada ao arrependimento.
Há promessas de restauração e bênçãos futuras; há menção do remanescente – o p

Sim, de forma condensada, Sofonias mostra o modo de agir de Deus em relação a Israel e às outras nações.

2.1 Humildade e disciplina

Umas das qualidades que atrai o Senhor para perto do ser humano é a humildade que implica aceitar a disciplina (Sf 3.12). Igualmente o orgulho e a negligência afastam o favor do Senhor. Leia Sofonias 3.5 e 7. Reflita a respeito do Senhor, que é santo e está continuamente pronto a mostrar Sua vontade de maneira clara. Como você tem respondido à disciplina e à repreensão do Senhor?

2.2 Disciplina e restauração

Essa é uma dupla bem conhecida dos profetas. Sofonias descreve a restauração e os efeitos da disciplina tanto para gentios como para judeus. Em 3.9, o profeta descreve a purificação promovida pelo Senhor por ocasião da rendição dos povos à vontade Dele.

3. Doutrinas

O livro de Sofonias e sua ênfase no Dia do Senhor recuperam conceitos expostos por outros profetas acerca desse evento (Is 2.6-22; Am 5.18-20; 8.3-13). Diante

da destruição total da criação (Sf 1.2-3) por conta da ira do Senhor, a misericórdia de Deus se sobressai com o chamado ao arrependimento de um remanescente fiel, difundido a todas as nações.

Apesar da ira devastadora, Deus apresenta a possibilidade de arrependimento antes que seja tarde demais (Sf 2.2). O arrependimento apresentado em Sofonias parte de um autoexame (Sf 2.1) e leva o povo de volta ao Senhor por meio da busca de sua justiça e mansidão, o único caminho para se livrar da ira de Deus (Sf 2.3). Assim, o arrependimento, segundo Sofonias, é uma mudança total e consciente de rumo. Abandona-se a iniquidade e busca-se o Senhor e a Sua justiça.

Infelizmente, a profecia de Sofonias traz à tona uma realidade muito triste. Por mais que lhes seja oferecido o caminho do arrependimento, as nações, inclusive Israel, apresentam pecados que os impedem de voltar ao Senhor. Questões de soberba (Sf 2.8,10), orgulho (Sf 2.15) e rebeldia (Sf 3.2) impedem as nações de verem seu pecado e se arrependerem.

Por outro lado, ao remanescente fiel que se arrependa, a mensagem do Dia do Senhor anunciada por Sofonias significa reconciliação com Deus por meio de purificação e perdão (Sf 3.9-11). Esses deixam o orgulho e a soberba e são apresentados diante de Deus como modestos e humildes (Sf 3.12).

4. Sofonias e o Novo Testamento

4.1 O Dia de Cristo

A ênfase no Dia do Senhor de Sofonias chega ao Novo Testamento com compreensão maior desse dia. Paulo deixa claro que o Dia do Senhor será executado por Jesus Cristo (Rm 2.16), de forma que a referência a tal dia em suas cartas passa a ser “Dia de Cristo” (1Co 1.8; Fp 1.6,10; 2.16). A expectativa do Novo Testamento acerca desse dia não abandona o caráter condenatório e o julgamento predito por Sofonias (Sf 1.7-18), porém, a certeza da salvação em Cristo dá à igreja uma perspectiva privilegiada de quem já pode celebrar a expiação dos pecados (Sf 3.14-15), de forma que esse dia é desejado (2Tm 4.8).

4.2 O Rei de Israel

O executor do Dia do Senhor, segundo Sofonias, é o próprio Deus, apresentado como Rei de Israel (Sf 3.15,17). As características do Senhor, enquanto Rei de Israel, traduzem aspectos messiânicos encontrados em Jesus Cristo. Destaca-se a presença do Senhor entre o povo, purificando-o e salvando-o. Jesus Cristo é o Emanuel, Deus conosco (Is 7.14; Mt 1.23), realizando esse aspecto da profecia de Sofonias. Além disso, a obra de Cristo na cruz também realiza os feitos do Senhor, enquanto Rei de Israel, isto é, a vitória completa sobre os inimigos, inclusive a morte, cancelando toda a dívida do pecado (Cl 2.13-15), conforme Sofonias havia dito: “O Senhor afastou as sentenças que eram contra ti e lançou fora o teu inimigo” (Sf 3.15).

Conclusão

Sofonias fala tanto a Israel como aos outros povos a respeito do julgamento e do Dia do Senhor. A todos os povos, de todas as épocas, o chamado de Deus é o mesmo: arrependam-se, pois o reino de Deus está próximo (Mt 4.17).

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Sf 1.1-6	A mão de Deus está sobre justos e injustos. Como você será encontrado por Deus?
TER	Sf 1.7-18	O Dia do Senhor está próximo. Você está preparado?
QUA	Sf 2.1-7	O verdadeiro arrependimento consiste em abandonar o pecado e buscar a Deus. Quais pecados você precisa abandonar?
QUI	Sf 2.8-11	A soberba nos afasta de Deus. Você reconhece que depende de Deus?
SEX	Sf 2.12-15	A única coisa que o orgulho traz é a ruína. O que você faz para não se tornar orgulhoso?
SÁB	Sf 3.1-7	Deus age sem sombra de dúvidas. Como você tem respondido ao agir de Deus mostrando-lhe os pecados que você deve abandonar?
DOM	Sf 3.8-20	O mesmo Deus que garante o futuro das nações garante o seu futuro. Quando a ansiedade tentar dominar sua vida, volte à Bíblia e leia o que Deus nos prometeu.

Lição 14 ▸ base bíblica: O livro de Ageu

Ageu

O que você espera de um profeta cujo nome significa “festa”? Os israelitas são um dos povos mais festivos do mundo. Suas festas trazem sempre significados profundos por trás, que são ensinados por meio delas. Assim, Ageu é um livro didático. Está estruturado em quatro sermões, todos começam da mesma forma: a data da profecia e a afirmação de que a mensagem é vinda do Senhor.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 520 a.C.

b. Autor: Ageu

c. Local: Jerusalém após o retorno do Exílio

d. Alvo: Reanimar o povo e líderes judeus

e. Versículos-chave: Ag 2.8-9

f. Palavra-chave: Reconstrução

1.2 Esboço do livro

Ag 1.1-15	1	Segundo ano do rei Dario, sexto mês, primeiro dia.
Ag 2.1-9	2	Segundo ano do rei Dario, sétimo mês, vigésimo primeiro dia.
Ag 2.10-19	3	Segundo ano do rei Dario, nono mês, vigésimo quarto dia.
Ag 2.20-23	4	Segundo ano do rei Dario, nono mês, vigésimo quarto dia.

1.3 Ageu em uma sentença

O profeta exorta o povo ao arrependimento dos pecados e à confiança no futuro prometido por Deus.

2. Mãos à obra!

Ageu profetizou em Jerusalém nos tempos de Esdras (Ed 5.1; 6.14). Diante das ameaças externas e da aparente estabilidade que começavam a adquirir, os judeus desanimaram-se e interromperam as obras de reconstrução do templo. O profeta Ageu foi chamado por Deus para mostrar ao povo que o abandono da obra do templo era uma questão de prioridades e santidade.

2.1 Requisitos da obra do Senhor

A mensagem de Ageu não apenas reanimou o povo a voltar à reconstrução do templo, mas também deu instruções de como realizar a obra do Senhor. O povo devia:

a. buscar agradar e glorificar ao Senhor (Ag 1.8);

b. priorizar a Deus (Ag 1.9);

c. ter cooperação entre líderes e liderados (Ag 1.14);

d. reconhecer que todas as coisas são do Senhor (Ag 2.8);

e. executar com santidade (Ag 2.11-14).

2.2 Empecilhos à obra do Senhor

A obra do Senhor não pode parar, mas às vezes para. Ageu mostra alguns empecilhos que criamos, e com eles atrapalhamos a obra do Senhor.

Ag 1.4	Preocupação excessiva com o bem-estar pessoal.
Ag 2.4	Covardia diante dos obstáculos que vão aparecer.
Ag 2.8	Falta de fé na provisão de recursos por parte do Senhor.
Ag 2.13-14	Pecado que contamina a comunidade do Senhor.

3. Doutrinas

Uma ênfase que se pode encontrar no livro de Ageu é a glória de Deus, presente ou não no meio do povo. Esse tema doutrinário se faz explícito na comparação entre o primeiro templo (Ag 2.3) e o segundo (Ag 2.9). O paradigma de comparação de Ageu é em termos materiais, pois, aos olhos dos judeus, aquele segundo templo era “como nada aos vossos olhos” (Ag 2.3). Entretanto, a própria glória material nada mais é que um reflexo da glória divina, visto que do Senhor é toda a riqueza (Ag 2.8).

O livro de Ageu destaca como a glória de Deus não se mostra em um templo grandioso e rico, mas na santidade de Seu povo e na Sua soberania sobre o mundo. O chamado de Ageu aos judeus para voltar à construção do templo é uma questão de prioridade. O povo deixou de priorizar a Deus (Ag 1.2) para priorizar os interesses pessoais (Ag 1.4). Voltando a prioridade para Deus, pela reconstrução do templo, o Senhor é glorificado (Ag 1.8).

Esse assunto fica claro na terceira mensagem de Ageu, em que ele critica as práticas rituais realizadas no templo por causa da impureza e da injustiça do povo (Ag 2.12-16). A bênção de Deus, enquanto manifestação de Sua glória, volta ao povo quando este retoma a busca por santidade diante do Senhor (Ag 2.18-19). Assim, a glória de Deus é compartilhada entre Seu povo a partir da comunhão em santidade entre Israel e Deus. O auge da glória de Deus, no Dia do Senhor, se realiza na interação entre o representante do povo e a soberania de Deus (Ag 2.23).

4. Ageu e o Novo Testamento

4.1 A glória da última casa

A profecia de Ageu 2.9 acerca da glória do segundo templo só é realizada no Novo Testamento. Apesar de os judeus da época terem entendido essa profecia em termos de riquezas, o que Deus estava falando era a respeito da presença Dele no templo. No primeiro templo, a glória de Deus se manifestava como pilar de fogo e nuvem (Êx 40.34-38; Jz 6.21; 1Rs 8.10-11; 18.38; 1Cr 21.26; 2Cr 5.13-14; 7.1-3). No novo templo, que Ageu incentivava os judeus a construírem, o próprio Deus poria os pés muitos anos depois. O templo construído na época de Ageu foi aquele em que Jesus entrou, isto é, a presença visível de Deus habitou o templo com Sua glória (Jo 1.14).

4.2 O anel de selar

A principal referência messiânica do livro de Ageu se assemelha aos livros de Esdras e de Neemias, isto é, o Messias é representado pela figura de Zorobabel como príncipe davídico. Ageu 2.20-23 explicita essa relação ao colocar a figura de Zorobabel e sua linhagem no posto de servo escolhido por Deus para ser o anel de selar no Dia do Senhor. Novo Testamento, essa mesma função é atribuída a Cristo, sendo Ele o anel de selar de Deus (Ef 1.13).

Conclusão

Ageu traz um apelo de compromisso pessoal do crente com a obra do Senhor.

Ele chama você a colocar Deus em primeiro lugar e a fazer a obra do Senhor com todo o desprendimento. Se o Senhor quiser, nada nem ninguém poderão impedir. Você crê nessa verdade? Então mãos à obra.

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Ag 1.1-6	Viver para si é correr atrás do vento. Deus é prioridade na sua vida?
TER	Ag 1.7-11	O Senhor escolheu Seu povo para Lhe dar glória. Como você busca glorificar a Deus?
QUA	Ag 1.12-15	A obra de Deus é realizada por todos nós! Não espere que os líderes façam todo o trabalho, envolva-se.
QUI	Ag 1.12-15	Deus está conosco, independentemente da situação. Fortaleça-se nessa verdade.
SEX	Ag 2.6-9	Tudo o que há de bom provém de Deus. Onde você busca a verdadeira paz?
SÁB	Ag 2.10-19	De nada adianta servir a Deus com mãos impuras. Você busca santificar-se todos os dias?
DOM	Ag 2.20-23	O Senhor escolheu Seu povo para participar de Sua glória. Como você reage à esse privilégio grandioso?

Lição 15 ▸ base bíblica: O livro de Zacarias

Zacarias

Há 27 pessoas chamadas Zacarias na Bíblia. Uma delas é o profeta. Foi companheiro de Ageu e também estimulou o povo a reconstruir o templo (Ed 5.1; 6.14). Seu livro é considerado muito obscuro por diversos teólogos, entretanto, foi escrito para esclarecer o futuro de Israel.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 520 a.C.

b. Autor: Zacarias

c. Local: Jerusalém

d. Alvo: Judeus que retornaram do exílio

e. Versículo-chave: Zc 4.6

f. Palavra-chave: Esperança

1.2 Esboço do livro

Texto	Assunto	Período
Zc 1.1-6	Introdução	
Zc 1-6.8	Oito visões de Zacarias	Começo do ministério
Zc 6.9-15	Ato simbólico	Coroação simbólica de Josué
Zc 7-8	Dois sermões	
Zc 9-14	Sentenças escatológicas	Final do ministério

1.3 Zacarias em uma sentença

O profeta exorta o povo ao arrependimento dos pecados e à confiança no futuro prometido por Deus.

2. A mensagem de Zacarias

A mensagem de Zacarias é apresentada por meio de oito visões, que se aplicam à realidade do povo.

2.1 As visões

As visões de Zacarias correspondem umas às outras num estilo bem hebraico. A primeira com a oitava, a segunda com a sétima e assim sucessivamente. Esse é um recurso literário da língua hebraica para enfatizar e organizar a mensagem do profeta.

Visão	Referência	Significado
Cavalos e homem na murta	Zc 1.1-17	Deus continua cuidando de Jerusalé
Quatro chifres e quatro ferreiros	Zc 1.18-21	Assim como Deus levantou reinos p
Homem com um cordel de medir	Zc 2.1-5	Deus reerguerá Jerusalém e a proteg
Vestes do sumo sacerdote Josué	Zc 3.1-10	Deus purificará Seu povo e, no futu

Candelabro entre duas oliveiras	Zc 4.1-14	Deus estava abençoando os líderes d
Rolo voante	Zc 5.1-4	Deus amaldiçoa aqueles que agem c
Mulher dentro do efa	Zc 5.5-11	A iniquidade será eliminada da terra
Quatro carruagens	Zc 6.1-8	Relacionada à primeira visão. Deus,

2.2 O jejum

Algumas lições podem ser tiradas das palavras de Deus, por intermédio de Zacarias, acerca do jejum.

a. O jejum não é apenas comiseração e sofrimento (Zc 7.3), é também celebração e alegria (Zc 8.19).

b. O jejum deve ser para a glória de Deus (Zc 7.5-6).

c. O jejum só tem valor se for acompanhado de atos de justiça, bondade e misericórdia ao próximo (Zc 7.9-10).

3. Doutrinas

A perspectiva de futuro que caracteriza o livro de Zacarias, sobretudo nos últimos capítulos, projeta ao presente um convite à obediência e à submissão, como privilégio do povo de Deus.

O livro é iniciado com um convite para que o povo se volte a Deus, em um movimento de reconciliação com Deus, o qual também Se volta para o povo (Zc 1.3). Tal chamado à obediência que abre o livro leva em conta que esse mesmo

chamado foi negligenciado pelos antepassados, entretanto essa negligência não impediu Deus de tratar daquela geração (Zc 1.6).

A obediência e a submissão no livro de Zacarias são apresentadas como relação entre Deus e Seu povo. Deus cuida de Seu povo e o beneficia, este deve responder de forma adequada, submetendo-se aos estatutos do Senhor. Assim, a promessa de Deus acerca da purificação do povo (Zc 3.4-5) traz a este a responsabilidade de obedecer (Zc 3.7). Uma vez que essa é uma relação de mutualidade, a negligência e a desobediência do povo ao não ouvir as palavras do Senhor (Zc 7.8-12) resultaram no mal contra o povo, pois Deus também não ouviu o clamor dele (Zc 7.13-14). Essa relação entre Deus e Seu povo não deve ser vista de modo pejorativo. A motivação à obediência não deve ser o medo pelo mal que a desobediência pode trazer, mas a resposta adequada à misericórdia de Deus. O Senhor leva em conta o bem do povo e espera que esse povo pratique o bem e Lhe obedeça, segundo os estatutos e mandamentos entregues a ele (Zc 8.14-17).

Obediência e submissão formam o eixo que alinha toda a mensagem de Zacarias em toda a sua abrangência temporal. Diante de um futuro glorioso, em que os povos buscarão ao Senhor e se submeterão à Sua vontade por conta do exemplo de obediência de Israel (Zc 8.20-23), o profeta Zacarias mostra ao povo que a glória futura pode ser vivida a partir do presente, com um relacionamento de obediência e submissão ao Senhor.

4. Zacarias e o Novo Testamento

Zacarias é considerado o “Apocalipse do Antigo Testamento” devido à sua posição no Antigo Testamento, anunciando e revelando os acontecimentos futuros com detalhes. Zacarias, assim como todos os profetas que anunciaram a vinda do Messias, não pôde ver o tempo que separa as duas vindas de Cristo,

entretanto, é possível identificar em sua profecia a primeira vinda (Zc 9.9) e a segunda (Zc 9.10).

Imagens da vida de Cristo relatadas nos evangelhos aparecem de forma clara em Zacarias. Isso faz do livro de Zacarias o segundo mais cristológico do Antigo Testamento, só fica atrás de Isaías. Veja algumas profecias a respeito de Cristo.

Profecia		Cumprimento
Zc 3.8	Lc 1.78	Jesus é o Renovo (sol nascente).
Zc 9.9	Mt 21.5	A entrada de Cristo em Jerusalém.
Zc 11.12	Mt 27.3-10	A traição sofrida por Jesus.
Zc 12.10	Jo 19.37	A revelação de Jesus como Messias.

Vale destacar que Zacarias apresenta o Messias na figura de um Rei Pastor, que é ferido (Zc 13.7), mas também subjuga as nações (Zc 12.8-9).

Conclusão

Zacarias é um chamado à obediência, projetando a fé do povo de Deus à ação de Deus na história, tanto no passado como no presente e no futuro.

Encontrou obstáculos para fazer a obra do Senhor? Lembre-se do princípio de Zacarias 4.6. É pelo Espírito que atuamos e não por nós mesmos. Essa é uma das marcas daquele que deseja servir a Deus de maneira agradável a Ele (1Co 2.4).

Leia
reflita e decida durante a semana

SEG	Zc 1	Deus cuida do povo Dele, mesmo quando não percebemos. Você reconhece a mão de Deus no seu dia a dia?
TER	Zc 3	Jesus Cristo é o Renovo de Deus, enviado para tirar o pecado do mundo. Você já se arrependeu de seus pecados e buscou o perdão de Deus?
QUA	Zc 4	Somos instrumentos, Deus tem o poder. Dedique-se à obra do Senhor e deixe os resultados com Ele.
QUI	Zc 8	Todos buscarão a misericórdia do Senhor. Como você responde à graça de Jesus Cristo, que veio até nós para nos salvar?
SEX	Zc 9	A redenção futura será completa. Ela ainda não chegou, mas nos dá confiança na redenção presente. Medite na realidade dessas maravilhosas promessas.
SÁB	Zc 13	Jesus é o pastor ferido em nosso lugar. Você entende o valor do sacrifício de Cristo na cruz?
DOM	Zc 14	Deus estabelecerá Seu reino sobre toda a terra nos últimos dias. Somos chamados para começar a viver esse reino desde já, você sabia?

Lição 16 ▸ base bíblica: O livro de Malaquias

Malaquias

No Antigo Testamento, Malaquias é o último dos profetas. Temos pouca informação biográfica a respeito dele. Seu nome significa mensageiro do Senhor – título que pode ser aplicado a qualquer profeta. Seu livro é estruturado em perguntas e respostas.

1. Visão panorâmica do livro

1.1 Informações básicas

a. Data: 430 a.C.

b. Autor: Malaquias

c. Local: Judá

d. Alvo: Povo e sacerdotes judeus após o Exílio

e. Versículos-chave: Ml 3.16-17

f. Palavra-chave: Advertência

1.2 Esboço do livro

	Mensagem de Deus	Negligencia o povo
Ml 1.1-5	O amor de Deus para com o povo	Com a pessoa de De
Ml 1.6-14	A indignação de Deus com a desonestidade	Com o culto
Ml 2.1-9	A repreensão dos sacerdotes	Com o ministério
Ml 2.10-12	Condenação do casamento misto	Com o palavra de D
Ml 2.13-17	Advertências quanto ao relacionamento conjugal	Com o relacionamer
Ml 3.1-6	A promessa para o futuro	
Ml 3.7-12	Repreensão a respeito do roubo	Com a dedicação do
Ml 3.13-15	Aviso contra a arrogância	Com o relacionamer
Ml 3.16-4.6	Juízo e restauração do povo de Israel	

1.3 Malaquias em uma sentença

O profeta repreende o povo por infidelidade nos relacionamentos e avisa das bênçãos que Deus tem para o futuro da nação.

2. O interrogatório de Malaquias

Deus interroga três grupos de pessoas: o povo, a elite e os sacerdotes. Cada passagem tem a mesma estrutura:

a. o profeta fala;

b. o interrogado faz uma objeção;

c. o profeta responde: com evidência do que foi afirmado,acusação, ameaça de castigo.

Veja como essa estrutura aparece no livro, considerando a introdução do profeta, o questionamento do povo e a resposta de Deus.

Introdução	Objeção
O Senhor ama o povo (Ml 1.2).	“Em que nos tem am
Deus é Pai e Senhor, e merece honra (Ml 1.6).	“Em que desprezamo
Deus é Pai e Autor da aliança (Ml 2.10-11).	Por que Deus não ac
O Senhor está enfadado com as palavras do povo (Ml 2.17).	“Em que o enfadamo
Deus não muda (Ml 3.6).	“Em que havemos de
Deus acusa o povo de palavras duras (Ml 3.13).	“Que temos falado c

Malaquias trabalha com temas que também aparecem no livro de Neemias, relacionados aos pecados que o povo deveria abandonar. Deus chama o povo ao arrependimento e a um acerto de contas, e como não poderia deixar de ser, o profeta anuncia um futuro de esperança.

3. Doutrinas

O livro de Malaquias delineia a interação entre Deus e Seu povo. A mensagem de Malaquias também serve como diretriz para o culto segundo Deus.

3.1 Razão (Ml 1.1-5)

Um povo que não reconhece o amor de Deus é incapaz de encontrar razão para um culto genuíno diante de Deus. O Senhor garantia a Israel inúmeras razões genuínas para Seu culto. Bastava olhar ao redor.

3.2 Excelência (Ml 1.6-2.9)

A ofensa dos sacerdotes a Deus não foi a interrupção do culto e dos sacrifícios, mas a qualidade e a excelência desses serviços. A dedicação do povo e a permissividade dos sacerdotes que deveriam manter a excelência diante de Deus desqualificavam o culto diante de Deus.

3.3 Fidelidade (Ml 2.10-16)

Deus condenou Seu povo por conta de atitudes pessoais que violavam a aliança e lhes impedia de prestar culto digno ao Senhor. O cuidado individual para não se tornar infiel é pré-requisito obrigatório a todos os membros do povo de Deus.

3.4 Adoração (Ml 2.17-3.6)

A adoração só é genuína com a compreensão real do caráter de Deus. O povo questionava a integridade em tolerar o mal, sem enxergar que Deus realiza Sua justiça enquanto Sua misericórdia garante que o povo não seja destruído. Somente consciente disso o povo poderia adorar a Deus em culto.

3.5 Entrega (Ml 3.7-12)

O verdadeiro culto é um ato de fé, demonstrado na entrega. Deus garantiu ao povo de Israel que esse ato de fé pela entrega total fosse respondido com a provisão de Deus. A entrega demonstra que não são os esforços humanos que os sustentam, mas a graça de Deus.

3.6 Propósito (Ml 3.13-4.6)

Na visão do povo, servir a Deus era inútil, pois os que não O serviam prosperavam. A resposta de Deus mostra que o culto verdadeiro tem propósito que se prolonga até um futuro glorioso, dando significado ao passado e motivando o presente.

4. Malaquias e o Novo Testamento

4.1 O Elias que havia de vir

Os dois últimos versículos de Malaquias (4.5-6) complementam a profecia de Isaías (40.3). A citação que abre o evangelho de Marcos (Mc 1.2) parece misturar essas duas profecias, apontando para o Elias anunciado por Malaquias como a voz que clama no deserto. Como o próprio Jesus explica, essa profecia de Malaquias se cumpre nas páginas dos evangelhos, na figura de João Batista (Mt 11.7-15).

4.2 O Sol da Justiça

A principal referência messiânica no livro de Malaquias está intimamente ligada à profecia sobre Elias que se cumpriu em João Batista. Em Malaquias 4.1-6, o profeta anuncia o Dia do Senhor com a chegada do Sol da Justiça, que traz salvação aos que temem o nome do Senhor (Ml 4.2). Precedido do mensageiro Elias (Ml 4.5-6), o Sol da Justiça é o próprio Deus Filho, Jesus Cristo, o Messias esperado.

Conclusão

Malaquias mostra que a relação com familiares, com o serviço de Deus e com o dinheiro são termômetros de nosso relacionamento com Deus. Como você avalia a sua realidade espiritual, baseando-se nesses aspectos da vida?

Leia

reflita e decida ! durante a semana

SEG	Ml 1.1-5	Deus prova o Seu amor por nós todos os dias. Você é capaz de reconhecer esse amor?
TER	Ml 1.6-2.9	Desprezamos ao Senhor quando não dedicamos o nosso melhor a Ele. Você busca servir e adorar a Deus com o seu melhor?
QUA	Ml 2.10-16	Nosso relacionamento com as pessoas é um reflexo de nosso relacionamento com Deus. Quem olhar para os relacionamentos que você tem, que impressão terá sobre seu relacionamento com o Senhor?
QUI	Ml 2.17-3.5	Deus tolera nossa maldade para que todos cheguem ao arrependimento. Você reconhece sua culpa pessoal no mal que há no mundo?
SEX	Ml 3.6-12	Deus ama quem contribui. Você entrega o dízimo como privilégio de contribuir com a obra do Senhor?
SÁB	Ml 3.13-18	Tudo passará, menos a glória de Deus. Sirva a Deus e invista na única obra que não é inútil.
DOM	Ml 4	O temor do Senhor nos leva ao caminho da salvação. O temor do Senhor está em seu coração?

Lição 17 ▸ base bíblica: Lucas 4.16-21

Palavra-chave: Cumprimento

Versículo-chave: Rm 15.14

O uso do Antigo Testamento no Novo Testamento

O Antigo Testamento é a base sobre a qual o Novo Testamento foi construído. Foi a Bíblia que Jesus leu. Também foi a Bíblia da igreja cristã por mais de duas décadas. Os apóstolos e os líderes da igreja construíram a teologia deles a partir da teologia do AT.

Tomás de La Fuente afirma que, no NT, há 639 citações diretas e indiretas do AT. Roy Zuck (A interpretação bíblica, Edições Vida Nova) nos informa que 23 dos 27 livros do NT citam o AT. Os livros com mais citações são: Mateus, Atos, Romanos e Hebreus. Zuck diz que 10% do NT é composto de citações ou alusões ao AT. “Apenas alguns livros do AT não são reproduzidos ou mencionados no NT: 2Crônicas, Esdras, Ester, Cântico dos Cânticos, Lamentações, Obadias, Naum e Sofonias” (777 Curiosidades sobre a Bíblia e seu impacto na história e na cultura, J. Stephen Land, EditoraVida).

1. Como o NT usa o AT

Os escritores do NT criam no AT como Escritura inspirada por Deus. Em Lucas 24, estão registradas duas afirmações feitas por Jesus enquanto confirmava Sua divindade e “messianidade”, que comprovam a convicção de que o AT é Escritura inspirada por Deus. No versículo 27, encontramos a afirmação de que o conteúdo do AT é Escritura desde a Lei de Moisés até aos Profetas. O versículo 44 afirma que toda a Escritura (Moisés, Profetas e Salmos) testifica a respeito do que aconteceria com o Messias. Além disso, os próprios escritores do NT foram inspirados pelo Senhor, de forma que o uso que fizeram do AT não foi livre ou sujeito a erros, mas sim de acordo com orientação e sabedoria plena do Espírito Santo.

As expressões usadas também indicam a confiança e a convicção desses autores no AT como palavra de Deus.

Mc 7.6	“Está escrito”
Mc 12.10	“Ainda não lestes esta Escritura”
Mt 5.21	“Ouviste o que foi dito”
Mt 2.23	“Para que se cumprisse o que fora dito”
1Tm 5.18	“Pois a Escritura declara”
Jo 7.38	“Como diz a Escritura”
Mc 7.10	“Para que se cumprisse o que fora dito”
Mc 12.36	“O próprio Davi falou”

A interpretação bíblica, Roy B. Zuck, Edições Vida Nova, p.293.

Vamos conhecer os principais tipos de citação do AT no NT.

1.1 Citação com introdução

Exemplos clássicos são os versículos que começam com a expressão “está escrito”. Mateus tem vários exemplos desse tipo de citação: 1.22; 2.5,15,23; 4.14; 8.17; 13.25.

1.2 Citação sem introdução

O autor cita o AT sem mencionar nem um detalhe sobre o cumprimento ou a origem da citação. Veja Mateus 9.13; Marcos 9.48; Lucas 23.30.

1.3 Citações interligadas

O autor coloca num mesmo trecho vários versículos de diferentes livros do AT. O trecho de 1Pedro 2.6-9 é um exemplo.

1.4 Citações com modificações

Há alteração de uma palavra, classe de palavras ou algum detalhe gramatical. Um exemplo de alteração é a troca de um verbo por um sinônimo dele: 1Coríntios 9.9 cita Deuteronômio25.4, mas troca o verbo “debulhar” pelo verbo “pisar” acrescido do objeto direto “o trigo”.

1.5 Paráfrases

Algumas vezes os autores do NT parafrasearam o conteúdo do AT nos seus escritos. Tais modificações não alteram a ideia da passagem, apenas a sua redação. Compare Isaías 11.10 com Romanos 15.12; Jeremias 31.34 com Hebreus 10.17.

1.6 Omissão

Outra forma de citar o AT foi omitir pedaços dos versículos para transmitir a mesma mensagem do versículo original numa versão mais curta. Veja Mateus 15.8 com Isaías 29.13.

1.7 Citação de parte do texto

Quando Jesus leu Isaías 61 na sinagoga e declarou o cumprimento daquela

profecia, não leu o capítulo todo, mas somente até a metade do versículo 2, porque a outra parte se referia a um cumprimento posterior. Isaías 56.7 é citado em Mateus 21.13, mas a frase “para todos os povos” é omitida, já que o ministério de Jesus naquela época era para os judeus.

2. Por que o NT cita o AT?

2.1 Relacionar a profecia ao seu cumprimento

Talvez esse seja o propósito com mais exemplos na Bíblia.

Profecia	Cumprimento
Is 7.14	Mt 1.22-23
Mq 5.2	Mt 2.5-6
Is 53.4	Mt 8.17
Is 9.1-2	Mt 4.14-16
Zc 9.9	Mt 21.4-5

2.2 Comprovar acontecimentos do AT

Lembre-se de que o AT era a Bíblia de que dispunham naquela época. Era necessário consultá-lo e citá-lo nas discussões teológicas. O concílio de Jerusalém, em Atos 15, é um exemplo. Nos versículos 16-18 desse capítulo, Tiago cita Amós 9.11-12 para mostrar que a salvação de gentios não era uma contradição.

2.3 Explicar uma passagem do AT

Pedro, no sermão de Pentecostes (At 2.16-21), cita Joel 2.28-32, para explicar o que estava acontecendo naquele momento.

2.4 Confirmar uma doutrina do NT

Os autores do NT fundamentavam suas afirmações com textos do AT.

Texto do AT	Texto do NT	Afirmação
Êx 3.6	Mt 22.32	A ressurreição acontecerá
Gn 2.24	Mc 10.7-8	Casamento
Hc 2.4	Rm 1.17	Justificação
Jl 2.32	Rm 10.13	Salvação

Is 52.7	Rm 10.14-15	Proclamação

2.5 Ilustrar uma verdade no NT

O texto do AT somente é citado para ilustrar a verdade que está sendo exposta no texto neotestamentário. Veja como o versículo de Judas 7 usa o episódio de Gênesis 19 para ilustrar o juízo dos que pecam contra o Senhor.

2.6 Aplicar o Antigo ao NT

Paulo aplica em 1Coríntios 9.9 o texto de Deuteronômio 25.4 para mostrar que, assim como os israelitas deveriam sustentar os pobres e necessitados com justiça e bondade, a igreja deve sustentar aqueles que servem ao Senhor.

2.7 Associar Cristo a textos do AT

Sabemos que autores do NT usaram amplamente o AT para mostrar como Cristo era o cumprimento das promessas e profecias. Nesse uso, os autores associam Cristo ou parte de Seu ministério a fatos do AT.

3. Curiosidades

Os passos a seguir ajudam a entender melhor as citações do AT no NT, e o propósito é que cada crente estude uma passagem do NT que cita o AT.

1. Localize a referência no AT.

2. Estude a passagem do AT no contexto dela.

3. Compare o texto do AT com o texto do NT e descubra o tipo de citação.

4. Defina o propósito do autor ao citar o texto.

5. Estude a passagem no contexto do NT e tire lições para a sua vida.

Conclusão

Não podemos nos esquecer de que Deus é o inspirador de toda a Escritura. O Seu Espírito guiou e guardou os autores do erro,fazendo com que usassem o AT, literalmente ou livremente, sem erro, para transmitir a mensagem que Ele desejava no NT. Estude e entenda o AT para depois entender como ele aparece dentro das verdades reveladas pelo NT e como ainda é relevante para a vida dos crentes e da igreja.

Leia, reflita e decida

Leia os textos do Novo Testamento e tente identificar, com a ajuda do sistema de referências de sua Bíblia, quais passagens do Antigo Testamento são citadas neles.

Seg Mc 1.1-13
Ter Jo 12.37-43
Qua Rm 3.10-18
Qui 2Co 6.14-18
Sex Hb 1.5-13
Sáb 1Pe 2.6-9
Dom Lc 24.44-49

Copyright © 2014,

Editora Cristã Evangélica

2ª reimpressão, 2017

Todos os direitos nacionais e internacionais desta edição reservados.

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da Editora Cristã Evangélica (lei nº 9.610 de 19/02/1998), salvo em breves citações, com indicação da fonte.

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (ARA), 2ª edição (Sociedade Bíblica do Brasil), exceto indicações de outras versões.

© Mapas - Sociedade Bíblica do Brasil.

Usados com permissão.

Editora filiada à

Associação de Editores Cristãos


editora
CristãEvangélica

Rua Goiânia, 294 – Parque Industrial

12235-625 São José dos Campos-SP

comercial@editoracristaevangelica.com.br

www.editoracristaevangelica.com.br

Telefax: (12) 3202-1700